

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1955 — NUMERO 452

O C. N. D. E' CONTRARIO A' PRESENÇA DE 18 CLUBES NO CAMPEONATO PAULISTA. FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA JA' TEVE OCASIÃO DE EXTERNAR OPINIÃO À RESPEITO

GILMAR

CLASSIFICA-SE, ATRAVEZ DAS NOTAS MENSAIS DOS NOSSOS REDATORES, O MAIOR



DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1955. GILMAR MERECE LARGAMENTE TAL HONRARIA PELO SEU GRANDE FINAL NO CAMPEONATO

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

Serviço Secreto

Pedimos desculpas a nossos leitores se o S.S. de hoje fôr um pouco fraco e desinteressante. Mas nossos agentes souberam apenas há poucos instantes que o jornal ia sair um dia antes do prazo de costume, por causa do feriado de quinta-feira. Portanto... tivemos de nos virar apanhando coisas aqui e ali. Paciencia!

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE FALCÃO À UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE — "Caros senhores pt Precisamos de craneos privilegiados capazes elaborar tabela próximo campeonato paulista levando em conta todos interêsses clubes em numero dezoito pt Obra primorosa já que poderá ter consequencias tragicas se assim não fôr pt Pagamos bem mas a prazo".

(Devido à exiguidade do tempo, não possuimos a resposta da Universidade de Cambridge).

— O —

DOS ARBITROS PAULISTAS À FALCÃO — "Protestamos seriamente contra tendencia Federação contratar arbitros estrangeiros pt Se não formos atendidos faremos passeata defronte edificio Federação apitando ensurdecedoramente durante varias horas pt Estamos fartos desaforos".

— O —

DE MARIO BENI A ZIZINHO — "No nosso vestiário há armario disponivel que pode ser seu querendo".

RESPOSTA DE ZIZINHO — "Na minha conta bancaria há lugar para mais dois milhões cruzeiros que Palmeiras pode preeencher quando".

— O —

DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO À F.P.F. — "Tendo em vista proximas eleições presidenciais solicitamos dos senhores auxilio problema sucessão devido grande pratica devem ter com recentes eleições locais pt Aguardamos resposta".

RESPOSTA DA F.P.F. — "Podem contar nossa estreita colaboração pt Comecem por definir de uma vez por todas quem é situação e quem é oposição pt Povo gosta saber ao certo a fim tomar partido".

— O —

DE ZIZINHO AO CONDE VASELLI — "Ilustre presidente Lazio pt Soube que seu clube andou oferecendo cinco milhões craque Humberto pt Aviso-o que se oferecer oito milhões meu concurso sairá ganhando ainda pt Humberto poderia ser meu bisneto não em idade e sim em capacidade técnica".

— O —

DE AIMORÉ AO CABELEREIRO "ANTOINE" — "Tendo sido designado para organizar e treinar seleção "permanente" venho pedir-lhe orientação pois senhor naturalmente conhece permanentes a fundo pt Conto com seu auxilio assim que fôr necessario".

Breve dialogo entre Trindade e Apugliese:

— No torneio internacional vamos revelar à torcida toda e potencia do Corintians.

— Por que?

— Porque seremos os melhores distribuidores de flamulas. Corintians é Corintians, meu caro.

— O —

Mario Beni, entrevistado por Espieta:

— Tristezas não pagam dividas?

— Realmente.

— O que é que paga dividas, então?

— Humberto, se quisesse ir para o Lazio.

— O —

A Portuguesa quer ficar com Cabeção definitivamente, mas antes, naturalmente terá de levar em conta a opinião do Corintians sobre o mesmo assunto. Que tal uma troca por Djalma Santos?... Xereta encarregou-se de fazer esta pergunta a Monteiro, que respondeu:

— Queremos Cabeção, mas não seremos cabeludos até tal ponto, por todos os Santos!

Luis Monteiro talvez ganhasse um concurso de trocadilhos, se tomasse parte no mesmo.

— O —

Com dezoito clubes no campeonato paulista, imaginem a renda de um jogo Nacional vs. Jabaquara, na Comendador Sousa! Pensando nisso é que os presidentes dos clubes pequenos mandaram fabricar umas barricas de metal para distribuir estrategicamente pelas ruas da cidade com os seguintes dizeres:

— "Campanha do primo pobre. Deixe seu óbulo".

FRACASSO Á VISTA PARA O TORNEIO INTERNACIONAL

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Na proxima semana, terá inicio em Pacaembu e Maracanã a taça internacional, que, anteriormente, deveria chamar-se "Rivadavia Correia-Meyer", em homenagem ao ex-presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Deverão participar Corintians, Palmeiras, Flamengo e America, representando o Brasil, e Benfica, campeão de Portugal, e Peñarol, campeão do Uruguai, como representantes do estrangeiro. Como se vê, antecipadamente, o torneio, pelos quadros do Exterior que nos visitarão, não terá a expressão que seria de desejar, expressão inclusive apregoada e anunciada pela entidade nacional, que, nos primeiros meses do ano, queria trazer Honved, Milan, Newcastle, etc., etc. Mas, já naquela ocasião, escreviamos nós, dizendo do provavel insucesso da competição, por motivos obvios, embora tivessemos feito votos pela grandeza do empreendimento, mesmo porque um certame internacional de vulto fazia falta ao nosso futebol e poderia, concomitantemente, servir de base para julgamento das possibilidades nossas e dos antagonistas, nas futuras taças "Jules Rimet".

Entretanto, não é somente com boa vontade, com promessas, que a Confederação Brasileira de Desportos conseguirá reunir no Pacaembu e Maracanã equipes de prestigio internacional. Há necessidade de inteligencia, de preparo antecipado do certame, de boas relações, de cabeça, enfim. A entidade, como sempre acontece em tais casos, deixou tudo para ultima hora. Apesar dos inumeros exemplos anteriores. E os resultados aí estão, capazes de arrefecer toda a vontade que tem o publico brasileiro em assistir futebol. Porque o publico cansa de promessas. E não pode eternamente "comer gato por lebre". Anunciam o Honved e trazem o Peñarol, apregoam o Milan e vem o Benfica. Como é logico, não estamos querendo diminuir, desmerecer ou menosprezar uruguaios e portuguêses. Absolutamente!

Somente, o nosso futebol precisa de algo novo, de atrações internacionais, a fim de que possa vingar um torneio da envergadura do anunciado. O Peñarol é por demais conhecido da torcida brasileira e, apesar da Copa do Mundo de 50, não é o espantalho e a força capaz de "acordar" a torcida. Ainda recentemente perdeu para o Flamengo, dentro de Montevidéo. Pode realizar bons espetaculos, pode vencer até, mas não será a atração que seria justo esperar, tais as fanfarras da C. B. D. anunciando a "Rivadavia". Quanto ao Benfica, surge com a credencial de campeão português. Tão somente isso. E sem desmerecimentos, o futebol luso, sem duvida, ainda está muito longe de ser algo espetacular para nós. Para nós e para a torcida, mesmo tendo Oto Gloria a dirigi-lo tecnicamente.

Aliás, a propria C. B. D. reconhece o fracasso de suas demarches na Europa. O que não deixa de ser o reconhecimento tambem, com todos os "efes" e "erres", do fracasso da "Rivadavia". Tanto que resolveu que esta não se realizaria, efetuando-se, em seu lugar, um torneio internacional. Como se não fosse a mesma coisa! A proibição aos clubes do Brasil de excursionarem, era uma promessa de boa compensação financeira, mas, agora, as indagações se sucedem, pois não se sabe se o "torneio internacional" dará mesmo o suficiente para pagar os nacionais, quando se sabe que os estrangeiros, e Benfica pelo menos, ganhará uma pequena fortuna por peleja. Mais uma prova de como agimos erradamente!

Mais do que ninguem a C. B. D. deveria saber que convites internacionais não se fazem de um dia para outro. Que o Honved tinha compromissos programados, como os deveria ter o Milan. E que, portanto, uma taça só vingaria com a preparação antecipada do terreno, apalavrando-se os clubes com, pelo menos, 12 meses de antecedencia. Sem duvida, uma nova edição da I Copa Rio será sempre sensacional. E financeiramente é competição para dar lucros compensadores. Mas renovação dos quadros estrangeiros tem que ser feita com cuidados especiais, a fim de que o publico possa ter, mesmo grandes espetaculos, que valham o dinheiro que paga. Não poderia mesmo a C. B. D. conseguir grandes jogos do modo como agiu. Com pressa, no ultimo instante. E isso escrevemos há tempos.

A preparação do torneio, portanto, fracassou. E tudo está a demonstrar que sua realização tambem não será de molde a agradar. O interesse é minimo por parte dos clubes disputantes e em relação aos concorrentes estrangeiros, que diminuta atração apresentam. Nestas condições, a C. B. D., teimando em realizar tal certame, nada mais faz do que selar e carimbar uma competição destinada ao fracasso. Fazemos votos somente que os clubes nacionais, presos ao territorio brasileiro, sem poderem excursionar, consigam compensar-se financeiramente.

FLASH

NEY

1) — Eu tinha somente cinco anos quando levei a primeira e grande surra da velha. O "velho" nunca me bateu.

2) — Quando garoto fazia muita traquinagem. Não gostava de estudar e ficava o dia todo batendo bola na praia com meus amigos. Dormi muitas noites bem "quente" por causa do futebol. O chinelo da "velha" trabalhava muito.

3) — José foi meu melhor amigo nos tempos de infancia. Não gostava de futebol e no fim acabou sendo um dos maiores torcedores do Santos. Estou no Palmeiras, mas êle continua santista, embora seja meu maior fã.

4) — Uva e mixirica as primeiras coisas que furtei no quintal do vizinho. Eu, com os companheiros, iamos a um velho casarão que tinha um grande quintal com muitas árvores e de lá saiamos com o estomago estufado de tanto comer frutas. A festa durou pouco. O dono da casa descobriu e para lá nunca mais fomos.

5) — Sempre fui admirador de Ingrid Bergmann. Hoje gosto tambem de Lollobrigida e Elizabeth Taylor. São as três mulheres mais belas do mundo... Crepusculo dos Deuses, o melhor filme que assisti.

6) — O nome da minha primeira namorada foi Maria de Lourdes. Nem mais sei onde está. Hoje sou livre e estou dando "sopa"...

7) — Quando nasceu o primeiro fio de barba fui ao barbeiro e fiz a barba. Foi uma das minhas maiores sensações. O meu primeiro terno não foi de marinheiro... O velho levou-me ao seu alfaiate e mandou fazer uma grande duana para o menino...

8) — As minhas brigas com os amigos eram passageiras. Quando sai do Santos e fui jogar no Fluminense sai brigado com um colega. O conselho que recebi com mais frequencia foi para não abandonar jamais os estudos porque o futebol não enche barriga de ninguem. Isso dizia o meu pai. Hoje vivo da bola.

9) — Tive uma professora de Inglês, Dona Ruth que enchia as medidas... A mulherzinha cismou comigo e nas suas aulas eu ficava sempre de castigo. Nunca porém, ganhei um zero dela. Jamais esqueci os "maus" momentos que passei com ela. Era mesmo de morte...

PERGUNTAS RESPOSTAS

ZINHO

1) — Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações?

R — É Ayrton. Nós o "gozamos" porque ele se enerva muito.

2) — Qual é o mais dorminhoco, que tem mais dificuldades para se levantar?

R — É também o Ayrton. E' mesmo uma bola...

3) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atôa?

R — Lindolfo e Ayrton.

4) — Quem é que lhe deu o ponta pé mais doido?

R — Foi um rapaz loiro que jogava no Guarani. Me fez um buraco na perna.

5) — Pela mão de quem você veio para o seu clube?

R — Julio Cancela. Eu jogava em 45 no juvenil Cayrú e nesse mesmo ano fui para a Portuguesa.

6) — Qual foi o drama de um amigo ou de outrem que mais o penalizou?

R — A morte de Valter. Seu nome jamais será olvidado pela Portuguesa.

7) — Qual o que mais detesta concentrações?

R — Julio. É o que mais sente a prisão.

8) — Qual é o jogador mais casmurro, mais "fechado", menos comunicativo?

R — Ceci. Não gosta muito de conversar.

9) — Qual é o jogador que está mais rico ou melhor de vida?

R — Na Portuguesa são os três "cobras": Julio, Santos e Brandão. Também Cabeção está cheio da gaita.

10) — Qual é o adversário que jamais consegue irritá-lo?

R — Liminha.

11) — Qual é o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?

R — Zé Amaro. Dá algumas batidas de dentes quando está dormindo.

12) — Qual o que discute com mais veêmencia ou que fala mais de politica?

R — Nena. E' o mais entendido do assunto.

13) — Qual é jogador que vocês mais gozam na Portuguesa?

R — E' mesmo o Ayrton. Antigamente era o Nininho.

14) — Qual o craque que se irrita mais facilmente com os companheiros?

R — E' o Nena. E' por demais fiel à Portuguesa.

NÃO HOUVE VENCEDOR

Terminamos a apuração de nosso Concurso de Palpites, constatando que, ainda desta feita, não houve vencedores. Nem mesmo houve quem acertasse apenas 4 escores. Nestas condições, o premio maior passou a ser de 40.000 CRUZEIROS, para disputa na rodada do próximo domingo.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

A PORTUGUESA DA' MAIORIA PARA

A SELEÇÃO DO TORNEIO INTERESTADUAL

O "Roberto Gomes Pedrosa" já pertence ao passado. Aguarda a torcida pelo Torneio Internacional que nos trará, uma vez mais, o Penarol e, pela primeira vez, o Benfica, campeão de Portugal e provavel vencedor da "Taça de Portugal". Com os quais batalharão os campeões e vice campeões dos dois maiores centros esportivos do país, ou sejam: Flamengo, America, Corintians e Palmeiras.

Restaria, portanto, para encerrar com chave de ouro os comentários sôbre o mais interessante dos Torneios nacionais, uma analise retrospectiva em torno dos valores bandeirantes, participantes do mesmo, para culminar com aquela que indicariamos como a seleção paulista do Rio-São Paulo de 1955.

O GOL

Dois nomes despontariam desde logo, pois foram valores preponderantes na campanha de suas respectivas equipes. Em primeiro lugar Cabeção, a mais feliz contratação da Portuguesa de Desportos nos ultimos anos. Milhão bem empregado. O ex-corintiano pagará com juros a elevada importancia gasta pelos lusos. Foi, sem dúvida, o maior homem entre os três paus de gol. Para sua suplencia, fazendo justiça, optariamos pelo argentino Poy, do São Paulo, o qual, teve, além do mais, uma fase má do quadro para justificar toda a sua soberba conduta. Num terceiro plano Laercio

LATERAL DIREITA

Eis uma posição onde não haveria dificuldade para a escolha. Por que desde logo seu nome seria citado por quantos gostam de futebol, entendem de futebol e reconhecem no jogador um dos maiores futebolistas de todo o mundo: Djalma Santos. Para sua suplencia Manuelito, regular, sempre em destaque.

ZAGA CENTRAL

Façamos justiça a Nena, o qual depois de uma fase ruim na defesa das côres da Portuguesa de Desportos, voltou a jogar como nos seus melhores tempos do Internacional de Porto Alegre e da seleção gaucha. Nas duas ultimas partidas, então brilhou intensamente obscurecendo o famoso Humberto. Depois dêle viria De Sordi e num terceiro plano Helvio.

LATERAL ESQUERDA

Essa a posição mais dificil para seleção. Por que, na verdade, nenhum de seus ocupantes foi suficientemente bom para justificar desde logo sua escolha. Teriamos Gersio, Dema, Cassio, Feijó, Turcão, Nilo, Olavo, Alan e finalmente Floriano. Pois de todos optariamos pelo lateral da Portuguesa de Desportos, analisando a escolha pelo jogo de conjunto de todo o sistema defensivo rubro verde. Ficaria Floriano e depois Gersio, do Palmeiras que ainda promete nessa posição.

MEDIO DIREITO DE APÔIO

Começou mal, é verdade, mas culminou nas ultimas exibições e merece, por isso mesmo, a sua escolha. Foi efetivamente o melhor de quantos atuaram nessa posição nos quadros paulistas. Referimo-nos a Brandãozinho, o formidavel criolo da Portuguesa de Desportos. E como suplente encontrariamos razões suficientemente bôas para lembrar de Formiga ou Belmiro. Ambos equivaleram-se técnicamente.

MÉDIO ESQUERDO DE APÔIO

Nessa posição também não teriamos duvida, apontando Zinho. Não só pelas suas excelentes atuações, mas também por que recuperou-se na equipe rubro verde. Zinho é, hoje em dia, um dos melhores medios de apôio de quantos possuimos no futebol brasileiro e estará mesmo eficientemente cotado para defender a seleção nacional, nos prélios já programados. Viria, depois, Alfredo, do São Paulo, sem que atuasse como nos seus melhores tempos. Mas cabaria ainda uma menção honrosa para Valdemar do Palmeiras. Está subindo.

EXTREMA DIREITA

Julio, é claro. É o melhor extrema que possuimos no continente e provavelmente no mundo. Ganharia longe na escolha. Mas tambem Renatinho, do Palmeiras, uma grande revelação e o veterano Cláudio, enquanto jogou. Estariamos bem servidos, nem há duvida.

MEIA DIREITA

Ipujucan, brilhou na equipe lusa e Delio Neves conseguiu-o movimentá-lo com outra disposição. Jogou muito o "Pojuca". Dino, do São Paulo e Humberto pelos muitos gols marcados num plano inferior, viriam a seguir.

CENTRO AVANTE

Nessa posição optariamos por Alvaro, jovem valor santista, mas, inegavelmente um craque e um elemento que está atravessando uma fase auspiciosa na sua carreira. Seria o nosso centro avante pelo muito que produziu, entre os paulistas, nessa posição. Seu reserva imediato seria Ney, do Palmeiras, que a torcida alvi verde não engole mas que consideramos um notavel jogador.

MEIA ESQUERDA

Ivan do Palmeiras pela sua preciosa colaboração ao time alvi verde e Edmur, da Portuguesa de Desportos, pela sua condição de "artilheiro" exigiriam um lonjo estudo. A solução seria, provavelmente o aproveitamento de Edmur no comando dessa ofensiva, o que, no entanto, seria argumentar com sofismas. Preferimos, portanto, ficar com Ivan. Um craque, um grande jogador.

PONTA ESQUERDA

Para a dificil posição a escolha estaria entre Tite, do Santos e Rodrigues, do Palmeiras. Mais agressivo o primeiro, mais inteligente o segundo. Mais efetivo o primeiro, daí sua preferencia. Ambos, porém, daria conta do recado.

A SELEÇÃO

Teriamos consequentemente uma seleção fantastica, formada por Cabeção, Djalma Santos, Nena e Floriano, Brandãozinho e Zinho, Julio, Ipujucan, Alvaro, Ivan e Tite. Quase todo o time da Portuguesa de Desportos, é verdade, mas de quaquer forma os melhores, pelo menos nêsse Torneio.

DA MINHA JANELA TRICOLOR...

Sampaulino das Derrotas

Não fosse por certo a violencia com que atuaram os mexicanos, contando para isso com a parcialidade de um arbitro local, e o nosso tricolor teria conseguido seu terceiro sucesso em gramados mexicanos em prejuizo dos criticos que apressadamente investiram contra o que entenderam por "coragem" do São Paulo em representar, lá fora o futebol brasileiro. De qualquer forma, porem, a derrota contra o Toluca, por uma contagem perfeitamente razoavel, contra, em suma, o time que derrotara o Vasco e o proprio Palmeiras nas temporadas destes em campos astecas, não diminuiu a intensidade do brilho da campanha de nossa agremiação. Estamos provando aquilo que diziamos antes mesmo do embarque da equipe, isto e, que o São Paulo possuia representação suficiente para voltar com a missão cumprida. Afinal de contas até aqui (escrevemos antes do cotejo contra o Necaxa) conseguimos uma espetacular vitoria (4 a 0), um expressivo empate (depois de vinte e quatro horas de viagem e dezesseis horas depois da chegada) perdendo honrosamente através de noventa minutos de jogo igual, no qual o quadro foi chacinado pela violencia premeditada dos locais. Aliás, nada disso deve ser surpresa para nós. Sabiamos perfeitamente bem que com todos os melhores valores e desde que estes desejassem realmente produzir o que sabem e podem, haveriamos de ganhar, pois nosso quadro pode ser catalogado entre os melhores do futebol nacional. O que se deseja e se espera e para o que estaremos torcendo daqui é que o time siga produzindo o que está realizando, para que possamos no final da temporada contar com um saldo favoravel.

As informações que nos tem chegado do Exterior nos dão conta de que nossa retaguarda voltou a ser o ponto alto do time, rendendo de forma magnifica e jogando dentro daquele padrão que muito justamente levou esse sexteto às manchetes dos nossos jornais. O retorno de Mauro, segundo se sabe refeito (onde é que está o nosso Departamento Medico?), a presença de Bauer (está provado que havia serio desentendimento entre esse jogador e o tecnico Leonidas), o reaparecimento de Pé de Valsa (talvez o melhor jogador dessa defeas tecnicamente falando-se) junto a De Sordi, Alfredo e Poy, deram-nos a satisfação de saber que poderemos contar, novamente com uma retaguarda digna dos nossos aplausos. E o ataque? A vanguarda só poderá brilhar. Os reforços de Roque e Valter, mais do primeiro do que do segundo, terão sua serventia. A presença de Maurinho dá a essa peça, uma vez mais a velocidade de que carecia, ao passo que temos ainda a exuberante força de penetração de Lanzoninho, sem falarmos nessa promessa auspiciosa (justiãa se faça a Leonidas que o descobriu) que e o nosso Thomaz, aqui para nós Paraiba mesmo... ...E, ainda o "velho" mas sempre eficiente Teixeirinha, ao lado desse magnifico Dino, um craque na acepção exata do termo, esm falarmos na sua educação esmerada, nas suas qualidades como homem propriamente dito. Ah! Esqueciamos, cometendo uma injustiça, do "italiano". Gino representa muito para o nosso São Paulo. Não tem a categoria dos demais, mas em compensação possui uma vitalidade que dificilmente é encontrada nos nossos jogadores de hoje, conservadores por excelencia. Em sumai um grande time, igual aos melhores que possuimos por aqui. Em condições portanto de brilhar no campeonato, conforme esperamos.

Tudo isso, no entanto, isto é a campanha favoravel do quadro no Mexico, começa a criar o problema que todos nós, simples torcedores, já conhecemos por antecipação. Referimo-nos ao tecnico. Vicente Feola lá está, pelo menos aparentemente brilhando. Quem assumirá a direção do conjunto com a volta do quadro? Leonidas, segundo se sabe, não ficará mesmo. Quem será o homem? A diretoria, deveria começar a mexer com o assunto para que todos tivessem conhecimento da forma de pensar dos que tem a responsabilidade de conduzir os destinos da agremiação. Mas, voltaremos ao assunto...

CADEIRA DE BARBEIRO

Não me recordo se já apresentei a vocês o Felipe, amigo velho de Zacarias, palmeirense de coração, de cabeça, de tudo. Homem às vezes violento numa discussão, apenas não perdia s estribeiras quando num bate-boca com o barbeiro, o qual relhpeita por conhecer de perto seu valor como observador arguto. Apresento hoje Felipe porque ele vai sair algumas vezes nestas colunas.

Felipe entrou na barbearia de Zacarias apenas para uma conversinha, ao meio-dia. Não havia ninguem no salão, e logo os dois amigos estavam sentados comodamente — o barbeiro tem duas gostosas cadeiras de vime — discutindo o jogo de domingo ultimo, em que a Portuguesa ficou com o titulo do Roberto Gomes Pedrosa. Dizia Felipe:

— O Palmeiras perdeu porque quis, e ninguem me tira isso da cabeça. E por causa de Mario Viana. E por causa da...

— Da Portuguesa, pronto.

— Que nada, a Portuguesa foi quem teve menos parte na nossa derrota. A culpa foi do tecnico, por não ter tirado Humberto, em vez de Nei. Foi uma barbaridade imperdoavel.

— Concordo com você, Felipe, no erro que foi a permanencia de Humberto no ataque. Realmente, ele nada fez, completamente secado por Brandãozinho ou Nena.

— E então? A culpa não foi do tecnico?

— Ele teve sua culpa, mas eu gosto do major Cardoso e apreciaria se você raciocinasse um pouco comigo.

— Vamos lá!

— Humberto foi colocado no cimo de um pedestal pelo fato de ser goleador. Mas houve muito exagero por parte daqueles que assim procederam, porque sempre que apanhou pela frente um grande marcador, de um time de categoria, Humberto nada fez. E o que é pior: não marcando gols, ele não colabora com o resto do ataque nos passes, nos lançamentos, etc. Ou seja, torna-se um ponto morto, desmoralizando-se visivelmente. Mas... mas, meu caro Felipe, ele tem a grande fama de artilheiro, de homem que resolve uma partida em meio minuto. Quer me responder, então: Cadê coragem para tirar do ataque justamente o individuo que a TORCIDA, a IMPRENSA e os DIRIGENTES conhecem como goleador? O individuo que aparece aos olhos de todos como o gigante diante das redes? Não, caro amigo. Enquanto um jogador como Humberto está dentro do campo, a esperança de um gol seu é a ultima que morre. Ele pode ser vencido cento e cinquenta vezes pelo zagueiro, e na unica vez que levar vantagem fazer um gol decisivo.

— Mas não levou vantagem uma unica vez!

— Eu sei, e é por isso que você e os demais palmeirenses estão agora se lamentando e criticando o tecnico. Se Humberto tivesse ainda jogado pior do que o fez, porem marcasse quando estava um a zero o gol do empate, o comentario de vocês seria: "Humberto é o maior!". E se o major Cardoso tivesse tirado Humberto de campo ainda na primeira etapa, depois de meia hora de jogo, qunado se percebeu claramente que ele nada iria fazer, você e os demais palmeirenses gritariam: "Mas como? Ele tira de campo justamente o unico que pode fazer gols?". Por isso, caro Felipe, não aprecio criticas feitas após um jogo. Sou daqueles que fazem as criticas antes, mesmo com o grande risco de errar.

— Mas você tem sorte, erra pouco.

— Apenas porque sou sensato. Aposto que tudo o que disse acima é a expressão real da verdade, dos seus pensamentos. Após a partida verificou-se que a manutenção de Humberto teria sido danosa ao quadro. Mas até o ultimo minuto ninguem podia afirmar isso. E se Humberto nos ultimos minutos dá suas escapadas e marca um par de tentos, emptando o jogo haveria agora lamentações. Não... Ele seria até vereador, se candidato fosse.

— E você acha então que ele deve ser mantido, na competição internacional que se avizinha?

— Eu não disse isso. O major pode agora, estribado no que sucedeu domingo, tirar Humberto do quadro titular. Está no seu direito, mas você vai ver: se o rapaz sair do time, e o Palmeiras perder para alguem por um a zero, haverá tremenda pressão para que volte, só porque todos ficariam com a intima convicção que se Humberto tivesse jogado pelo menos um gol o alviverde faria. E' meu carissimo Felipe, eu não gsotaria de ser tecnico e ter no meu plantel jogadores como Baltazar, Humberto, que ficam muitas vezes prejudicando o proprio time dentro do campo mas que se estão fora dele despertam na torcida a maior adversidade, um mar de lamentações e protestos.

— Não se pode negar alguma razão a você.

— Bem, já que assim e vamos até o bar do Manoel tomar um cafezinho bem quente.

— Manoel? Deus me livre, eu não entro lá nos proximos dias.

— E' mesmo, eu tinha esquecido que o Palmeiras perdeu para a Portuguesa...

NO "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

CARTA

Recebemos e publicamos:

Juca Viramundo — SP — Mundo Esportivo.

Abrasso.

Istou te escrevendo esta carta daqui do Mexico. O Feola vai bem. Nois tambem. Espero que vossê tambem vai bem (quanto bem, parece até rasbo de time, não?)

Olha, Juca, o negossio aqui não é fasir como disseram não, os mechicanos joga muito footbor, digo, futebol. O Bauer como vossê devi saber entrou no quadro, e as coisas ficaram ainda mais pior, porque ele quer mostrar que não istá acabado. E então a genti se acaba prá mostrá que ele não está acabado. Contra o Guadalarrara ainda foi mais pior porque o Feola disse prá ele xutar no gol da linha media e aqui não tem pegador de bola e toda vez que ele xutava a gente tinha de esperar uma bola nova tanbo que o Serrume passou o tempo todo chingando ele proque tinha de ir toda ora nos vistiario buscar a bola nova. Isso ainda não foi nada proqué despois a genti teve de pagar as bola. Vê só que infurtunsa! A unica coisa boa daqui são os mínino mechicano, qui com três anos de idade já sabe fala espanhor (juro por esta luz qui está mi aluminando). A unica coisa engrassada aconteceu com o Alfredo. Ele pôs um chapeu mechicano — aqui eles chama de Sobreiro (acho que é o nomi do fabricante) — daqueles grandão e o chapeuzão desceu pela cabessa deli e enroscou no nariz. Intão, ele reclamou prô dono. Sabe o qui o dono respondeu?

Respondeu: Usted puede hacer um buraquito na aba para el nariz...

O Bauer como você devi saber, ainda não esquesseu o Leonidas. Logo que ele chegou aqui sabe o que ele fez? Adivinha. Não adivinhou? Pois eu vo contar: ele chegou no hotel, abriu a mala, arrumou as coisa dele na gaveta e, depois, virou prá mim e disse que ia apelidar o sapato dele de Leonidas. Então eu perguntei porque que ele ia apelidar o sapato de Leonidas e ele respondeu:

— Prá enfiar o pé nele toda hora...

Bem, Juca, vou terminar proquê o Feola já tá chamano a gente prás tourada. Hoje é contra o Nanaca, Necaxa, Carrina. Naxeca, uma coisa parecida.

Bença papai, bença mamãi, digo, aceite um abrasso do amigo que não olvida o que ajoelhado anti o altar da Natureza roga ao Todo Poderoso pela sua saude (disturpe a poesia).

TURCÃO

ATE' AGORA NÃO ENTENDI PORQUE NÃO ESCALARAM O HUMBERTO PARA AS FINAIS DO "ROBERTO G. PEDROSA"

O Delio Neves é mesmo muito vivo. Pois, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, ele chamou o Zinho e disse:

— Olhe, é bem capas do major pôr em campo agora o Jair, na meia esquerda. Você então, vai ter de marcar o Jajá.

O Zinho fez que sim com a cabeça. Então, o Delio ajuntou:

— Você já sabe o que tem a fazer. Fica bem atrás dele. Quando derem passe prá ele, você grita "olha o Obdulio!" recolhe o passe e imediatamente entrega a pelota prô ataque.

O SANTOS GANHOU DE QUATRO A DOIS NO PERU. ARTILHEIROS: VALTER, PEPE, VASCONCELOS, ALVARO E HELVIO (2)

PAPAGAIO

Cheguei à noite, na sede da Portuguesa. Vi lá o presidente e todos os diretores, discutindo e assinando papeis. Perguntei o que era aquilo. Eles explicaram:

— Estamos tratando do titulo...

— Ora, mas o titulo já foi ganho — repliquei eu com minha proverbial sabedoria.

E eles:

— Nós sabemos. Agora, nós estamos tratando dos "titulos" para pagar esse titulo.

Baltazar quase morreu ontem, na Bahia. E' que ele comeu um vatapá "dos bons" e foi dormir, como sempre, com a cabeça em baixo das cobertas, como ele gosta. As duas da manhã, porem, deu tosse nele. Ele tossiu. A cama pegou fogo.

TELEGRAMA
DIRIGENTE DE PALAVRA E' O MARIO BENI: DISSE QUE NÃO IA GANHAR O TITULO E NÃO GANHOU MESMO
O TORNOZELO DO JULINHO PARECE ATE' A ILHA DE MALTA: O LUGAR MAIS BOMBARDEADO DO MUNDO

Domingo passado, no Pacaembu:

O filho — Papai, como é mesmo o nome daquele magico?

O pai (distraido) — Ipujucan, meu filho.

Vocês sabem muito bem, que nos outros jogos eu estive junto da meta do Cabeção e vi o vidrinho de agua benta de Tambaú. Pois, no domingo, eu fui outra vez verificar se ele estava jogando "protegido". Estava. Só que em vez de vidrinho, ele tinha uma lata de 20 litros.

FALSO CONSULTORIO

Nada há que nos possa satisfazer tanto como o ambito internacional deste nosso consultorio, que se iniciou tão modestamente e que está ficando cada dia mais conhecido pelo mundo afora. Você, leitor, que pode fazer qualquer consulta sobre assunto referente a futebol, é um privilegiado. Imagine os infelizes que moram na Africa Central, no meio da selva, que não podem escrever para cá... Mas, vamos às respostas de hoje:



PALMEIRENSE FEROZ — Meu amigo, ignoro o endereço de Mario Viana no Rio de Janeiro, e mesmo que o soubesse não lhe diria, porque não quero colaborar num arbitricidio. Se você tem mulher e filhos, e se você os ama, esqueça esta sua sede de vingança. Futebol não é coisa tão importante assim.

NEY — Eu tambem acho que pegaram você para pato. Mas não desanime, meu amigo. A vida é dura, e para os futebolistas muito menos do que para os lixeiros. Nunca se esqueça desse conselho.

CABEÇÃO — De fato, voc éagora criou fama. Mas nada de deitar-se na cama. Olho vivo e muito cuidado porque de repente você tem um ataque de Osnite ou Lindolfite, e ai quero ver a reação da torcida da Portuguesa.

GOIANO (NA BAHIA) — Você não descobriu ainda o que é que a baiana tem? Procure melhor, depois torne a escrever-me.

BRANDÃO (NA BAHIA) — Você pode achar que resolveu o problema do ataque do Corintians, mas eu ainda creio que Alan nunca poderá ser um bom meia direita. Seria a mesma coisa que pedir a Guanxuma ser um bom goleiro. Compreende?

BAUER (NO MEXICO) — Não, Bauer, Leonidas ainda não saiu oficialmente do São Paulo. Continui escrevendo. Informa-lo-ei.

CARLITO ROBERTO — Se quiser, posso encaminhar seu pedido à direção do São Paulo. Se os caras do Toluca meteram mesmo o pé como se afirma, teria sido utilissima sua presença no Mexico. Talvez eles ainda o mandem para lá. Aguarde resposta nesta secção.

LUSITANO ESPERANÇOSO — Não, meu amigo. O Benfica virá, mas voltará para Portugal. O nome Ben-fica não quer dizer que ele "vem-e-fica". Ele "vem-e-volta", entendeu direitinho?

PONCE DE LEON — E' tarde agora para o concurso MISS SÃO PAULO. Já existe uma vencedora. Não é ruiva, mas é bonitinha.

CONDE VASELI (Desde ROMA) — Meu querido conde, como vai? Apreciei muito sua cartinha pedindo um relatorio breve sobre Humberto. Já que temos pouco espaço, vai ai o relatorio: o rapaz está ruinzinho, viu? Agora nem gols ele faz mais. Se o Lazio quer empatar cinco milhões com um cara que realmente joga futebol, por que não experimenta Ipujucan? E' um monstro.

GINO (NO MEXICO) — Se quiser posso mandar-lhe um saquinho de pipoca. Já que suas saudades são tão grandes... Mas acho que vai sair um pouco caro. Por que não compra milho e não o "estouro" você mesmo? Deve haver galinhas no Mexico, e consequentemente deve haver milho. Pergunte ao Feola. Como administrador, é muito provavel que esteja a par de tudo.

SANTISTA CURIOSO — O "Monstro da Lagio Negra" não é Nicacio, não. Nicacio está muito bem lá no São Bento de Sorocaba, fazendo seus golzinhos e vivendo sua vidinha sossegada.

FREDERICO MENZEN — Ilustre presidente em exercicio do São Paulo F. C., não sei o que pode fazer se uclube para convencer Leonidas a pedir demissão. Já experimentou jogar oleo de ricino na sopa dele? Ou pó de mico pelo colarinho? Ou botar pregos nos sapatos dele? Ou botar bombinhas nos cigarros dele? São varias as coisas que podem ser feitas, é só ir experimentando.



MARIO BENI — Não sou interpretador de sonhos, mas acho que seu sonho é facil de interpretar. O cofre vazio era o do Palmeiras. O homem chorando era o senhor mesmo. O dragão engulindo coisas era o Departamento Profissional, seus gastos, bem entendido. E as criancinhas estendendo os braços eram os juvenis do seu clube, querendo melhorar de situação. Muito simples.

TRINDADE — Quer vender o avante Paulo como modelo de tanque para os Estados Unidos? Não seja tolo! Experimente outras potencias, tambem, para ver se arranca bons preços!

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Você sabia...

...que o zagueiro Laranjeira, do Botafogo, por ter sido o culpado do empate com o Vasco em 1946, tentou suicidar-se no dia seguinte, atirando-se de um trem em plena velocidade?

...que o selecionado argentino que venceu os paraguaios por 2 a 0, no sul-americano de 1946 era do seguinte: Vaca; Salomon e Sobrero; Sosa, Strembel e Ramos; Boye, De La Mata, Pentoni, Martino e Lostau?



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
à base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

MEDIDA QUE SE IMPÕE

RESCISÃO DO CONTRATO DE LEONIDAS

A pergunta que a torcida do São Paulo continua fazendo, sob certos aspectos com justa razão, é sôbre qual a real situação do técnico Leonidas da Silva, aquele que outrora, como jogador, brilhou intensamente envergando a jaqueta do mesmo clube. O quadro principal está no México, agindo magnificamente. Leonidas da Silva continua a testa do time suplente, mas há uma manifesta situação de litígio entre o profissional e o clube, conquanto nenhuma das partes tenha ainda tentado aquilo que se justificava: o acôrdo amigavel. No entender de Leonidas, seu afastamento da direção técnica do quadro principal significou, entre coisas, a violação pura e simples de clausula contratual e entende, por isso mesmo, que impõe-se a rescisão e o pagamento da multa contratual a qual está estabelecida em noventa mil cruzeiros. O clube, alega que não houve afastamento mas apenas licenciamento em virtude do técnico não ter conseguido a devida licença em tempo habil. E acha, pelo seu presidente que, se violação houve esta partiu do técnico que não acatou ordens recebidas da agremiação. Leonidas enviou ao São Paulo carta na qual solicita a manifestação oficial da agremiação. O tricolor, por seu turno, até agora não disse exatamente o que pretende. Paralelamente Leonidas continua dirigindo o time dos que não tiveram a chance de seguir para o exterior e a torcida fica sem saber exatamente o que há ou, pelo menos, o que acontecerá, o que, na realidade, não está certo.

RESCISÃO

É evidente que para o caso criado entre o clube e o seu empregado não há outra solução sinão o "desquite", cuja solução deve ser amigavel, consultados os interêsses das partes, como, aliás, já aconteceu da outra feita. Então Leonidas não fez a minima questão da multa, mas acabou recebendo-a muito mais como um prêmio do que qualquer outra coisa. Agora Leonidas entende que deve merecer a multa, pois foi desconsiderado. No entender dêle, Leonidas, o clube deve-lhe maior atenção, eis que não foi procurar, mas, muito ao contrario, foi procurado, o que não deixa de ser verdade. Não cabe saber aqui com quem a razão. O que deve haver é uma decisão da direção, da diretoria do clube, pois Leonidas já disse e afirmou que não pretende continuar. O que evidentemente facilita a conduta da agremiação.

Leonidas, verdade seja dita, não pode continuar dirigindo o São Paulo. As incompatibilidades agora são insuperaveis e as próprias atuações do quadro no México, no-lo demonstram. Por outro lado, no entanto, também o clube não pode e não deve continuar a agir como está agindo, pois, a demora na solução acirra os animos e dificulta a possibilidade de um acôrdo.

SOLUÇÕES FUTURAS

Outrossim, confirmando nossas notas anteriores, é pensamento da diretoria pensar desde já na contratação de um outro preparador, pois Vicente Feola, no entender da maioria, também não deve ser o preparador, atendendo-se que sua presença nessas funções, entre outras coisas, significaria dar mão forte aos profissionais os quais, afinal de contas, recebem do clube e devem por isso mesmo prestar serviços com quaisquer patrões eventuais. Há, é inegavel, uma corrente que entende ser Vicente Feola a melhor solução, mas são poucos os que assim pensam sendo certo que se constituirão em corrente vencida na decisão final.

O que acham, os diretores do São Paulo, sendo provavelmente a corrente que se imporá é que para o futuro o técnico, seja êle quem for, não terá a "carta branca" gozada até aqui por todos quantos passaram pela direção do clube. O treinador do São Paulo, no futuro, terá liberdade de ação para preparar o quadro mas submeter-se-á sempre a direção direta do Departamento Profissional. Será um funcionário devidamente entrosado com êsse Departamento, jamais autonomo, como até aqui, no desempenho de suas funções. Será uma experiencia que fará o São Paulo, já realizada entre outros clubes com relativo êxito. Isto, é claro, na dependencia de que encontrado seja o homem capaz de se submeter aos desejos do clube. O que não será facil, pois a maioria dos nossos treinadores estão acostumados a um outro tipo de regime de trabalho.

Quanto a nomes verdade seja dita foram siquer discutidos no alto comando tricolor. Por ora há apenas especulações e quando o novo treinador do São Paulo for contratado haverá por certo grandes surpresas na torcida pois afiança-se que não será nenhum dos já conhecidos e anunciados.

OS JOGADORES

Enganam-se, outrossim, os jogadores se pensarem que a derrota de Leonidas terá significado a sua própria vitória. O pensamento dos dirigentes do clube das três côres é de que o regime disciplinar deve ser o mais energico possivel e que sejam eliminados, um a um, os maus elementos aqueles que com suas presenças quase corrompem um plantel selecionado a dedo, escolhido com grande cuidado através dos anos. Os profissionais sampaulinos, a sua volta do exterior, encontrarão não o mar de rosas que pensam encontrar mas, muito ao contrario, um clube saturado de melindres, de protecionismos, de mal agradecidos. Um novo profissionalismo se firmará no tricolor e mercé dessa sua iniciativa pensa voltar as suas melhores épocas.

Você sabia...

... que na partida entre paulistas e baianos, realizada em Salvador na Baia, primeira final do certame brasileiro de 1934 ,os locais venceram por 4 a 2, sendo que Popó obteve os quatro gols dos vencedores?

... **que Idiarte era centro avante do quadro principal do E. C. XV de Novembro de Piracicaba em 1942?**

ORTEGA FUGIU DE CASA PARA SER CRAQUE DE FUTEBOL

Atraido pelo Eldorado colombiano, aquele menino de 17 anos de idade, orfão de pai e mãe, abandonou o lar sem o consentimento dos irmãos para uma aventura perigosa num país que lhe era totalmente estranho. Assim se conta o inicio da vida futebolistica do jovem ponteiro esquerdo Ortega, campeão brasileiro interclubes pela Portuguesa de Desportos.

CASOU COM 19 ANOS

Ortega nasceu em Avellaneda, no dia 30 de abril de 32. Está, portanto, com 23 anos de idade. Apesar de sua pouca idade, já conhece meio mundo e tem duas joias preciosas em casa: Mirta Jasmin, nascida na Colombia, e Luiz Rodolfo, em Buenos Ayres, Argentina. Com 19 anos de idade, contraiu matrimonio em Barranquila no dia 22 de agosto de 51. Ortega 500 pesos por mês. Vivendo tem um irmão, o mais velho, que brilhou no futebol argentino, defendendo as cores do Banfield, tendo jogado tambem no Magallanes, de Santiago do Chile, e era um grande meia direita.

SUBIU COMO UM FOGUETE

Seus primeiros passos no futebol foram dados no Independiente. Passou da sexta divisão para a quinta e desta para o quadro profissional. Ganhava com seus irmãos, apesar de ser um rapaz acanhado, mas possuindo muita "pinta" de craque, Ortega não pensou duas vezes quando Guilherme Perasso o convidou para jogar na Colombia. 500 pesos era muito pouco para ele e a Colombia surgia para Ortega como a sua grande salvação. Precisava melhorar de vida e sabia que no Indepediente as suas possibilidades eram minimas. Santo de casa não faz milagres...

Sem que os irmãos soubessem, falou com sua irmã mais velha e rumou para nova vida... diferente e que lhe proporcionasse uma vida mais calma e sem muitas atribulações.

NA COLOMBIA

Durante três anos e meio, Ortega esteve defendendo o Esporte. Com a dissolução deste clube, passou para o Desportivo de Cali e mais tarde para o Santa Fé, de onde veio para a Portuguesa de Desportos, em uma nova etapa da sua vida profissional. A verdade e que o garoto que saira com reintegralmente no Exterior. Quando a Portuguesa esteve na Colombia e jogou contra o Santa Fé, Ortega saiu-se muito bem e no final do prelio Celestino de Almeida e dr. Mario Augusto Isaias convidaram o extrema esquerda para ingressão, com a saida de Simão, não tinha um elemento a altura do quadro. Ortega concordou com a proposta e meses depois desembarcava em Congonhas, como a grande salvação do angustioso problema do ataque luso.

O excepcional medio direito da Portuguesa foi apontado por Ortega como sendo um dos maiores jogadores que ele viu jogar. E uma enciclopedia de futebol. Sastre e Pedernera completam o trio de ouro. Foram os três maiores jogadores que mereceram de Ortega os maiores encomios. Outros mais, citados pelo defensor luso, porem de categoria inferior, como Heleno de Freitas, com quem jogou na Colombia e Rossi. Aliás, Ortega esteve ao lado de muitos brasileiros na Colombia. Marinho, Dorival, Negrinhão, Demonstenes, Vivinho e Heleno, os nossos patricios que formaram no conjunto de Ortega.

GOL MAIS ESPETACULAR

Um dianteiro faz tantos gols que as vezes esquece qual tenha sido o mais bonito. Ortega, porem, quando indagado do do reporter disse: "O gol que me causou maior alegria foi contra o Independiente. Vencemos por 1 a 0 e marquei de sem pulo, aproveitando um excelente passe de De La Mata. Este jogo marcou minha estreia no quadro do Independiente".

Compre suas roupas na fábrica
A melhor confecção de São Paulo
Roupas feitas - Camisas
Paletós e Calças Esporte
para homens e rapazes
PREÇOS DE CUSTO
RUA OLÍMPIO PORTUGAL, 163 - MOÓCA

Você sabia...

...que Rinaldo Martino tinha 36 anos de idade quando veio para São Paulo a fim de realizar um periodo de experiencias no tricolor?

OLAVO NA 27.a CURIOSA

JÁ FIZ GUERRA DE NERVOS CONTRA MIM MESMO E VENCI

Uma aposta "sui generis" em Porto Alegre – E a primeira bola veio justamente para a esquerda – O incentivo firme de Helvio – Em menos de oito dias o maior azar – Ano de 52, ano de alegria total – Mas houve... uma fumaça francesa – Miguez e Gigghia, Peñarol e Roma – Kubala, Cesar e Nestor Rossi – Este grita e xinga por todos – O maior de todos os titulos – Destacando artistas – Como vê a felicidade

Olavo Martins de Oliveira é o zagueiro lateral do Corintians e um de seus homens destacados. Rapaz simples, pacato, está, no entanto, sempre pronto a atender a cronica, pois sabe ser cavalheiro. Por isso é estimado. Por isso não poderia faltar a esta pagina, com a sua entrevista... curiosa. Que é uma entrevista diferente, porque vem de um craque diferente, que sabe o que diz e o que quer e, sobretudo, sabe pensar. A carreira de Olavo é relativamente curta, mas ele já tem seus inumeros "recuerdos" a maioria, é logico, dentro do Campeão do Centenario. Os fatos serios vão se misturar com as "curiosidades", numa sequencia interessante, que o proprio craque conta, sinceramente.

GUERRA DE NERVOS

"Curioso — começa Olavo — mas eu ja fiz guerra de nervos contra mim mesmo. Foi em 52, quando fui convocado para a seleção paulista, que teria a incumbencia de disputar o certame nacional. Quem era eu naquela epoca? Um desconhecido, um simples jogador da Portuguesa santista. Muitos jornais falavam que eu jogava bem, mas você sabe como é, nesses instantes a gente teme tudo. Embarcamos para Porto Alegre, eu soube que ia jogar, senti um frio subindo e descendo a espinha... e comecei a guerra de nervos. Dizia com meus botões, prá mim mesmo: "Velho, estás mal, não sabes a boa em que te metestes! E se fracassares, e se os paulistas perderem? Tu, sozinho, serás o culpado!" E eu mesmo respondia a tanta "conversa": "Qual nada velho, eles não são de nada! Eu posso tomar conta do lugar! Quer ver espera o jogo! Não vou dar sopa!"

QUESTÃO PESSOAL

E continuando: "Almoçamos cedo e fomos para o campo. Gente por todos os lados quase em cima dos jogadores. Recebemos as ultimas instruções, eu quis falar... mas não pude. E fomos para a cancha. La, conversei demoradamente comigo mesmo. E "disse-me": "Não há perigo, apesar do campo ser ruim! A questão é... meter o pé!" Eu retruquei: "E' porem precisas deixar de tremer!" Eu mesmo respondi: "Não e tremedeira de medo, é esse ventinho que vem dali do lado norte! Queres apostar como hoje não passa nada!" E fiz uma aposta... eu com eu! Pois assim que tiraram a saida, a primeira bola veio para o meu lado. Ate parecia que estavam querendo me experimentar. Fui com fé, vi um pé alto na minha frente e os tacões à mostra, porem meti a testa. E rebati! Só ouvi o Helvio gritar: Assim, companheiro, assim!" Vi que estava em caminho de ganhar a aposta. O ponta direita, depois, quis dar-me uma "caquerada", errou e chutou o vento. Encostei o corpo de leve e ele caiu. Não voltou mais! A questão pessoal entre eu e eu... foi ganha longe... por mim!"

REVERSO

"Parece mentira, companheiro! Em Porto Alegre, não sofri um arranhão sequer! Portanto, voltei muito mais confiante, mas foi no Pacaembu... que escorreguei. Sem querer e logico, embora jamais possa esquecer aquele gol de Telé, o pior que já sofri. Confesso que até hoje não sei como se passou. Quis recuar para Cabeção, este saiu, eu me atrapalhei... quando vi a pelota estava no fundo das redes. Foi o reverso da medalha em menos de 10 dias, um reverso doloroso, porque me custou o posto de titular. Sabe, não tenho raiva de ninguem, mesmo dos piores adversarios, mas até hoje trago esse gol do Telé atravessado na garganta. Felizmente, Baltazar empatou, e depois fomos campeões do Brasil. Foi a minha primeira grande emoção, antes de alcançar um grande clube. Posteriormente, embora nesse msemo ano, é que vim para o Corintians".

ALEGRIA TOTAL

Olavo parou e ficou pensando. Indagamos: Grandes "recuerdos" Olavo? O craque sorriu e retrucou: "Sim. Posso dizer que



Gigghia ameaçou de chutar Souzinha. A turma correu pra cima dele. A perna do ponteiro foi baixando, baixando... e Gigghia não fez nada.

52 foi o "ano total". Comecei, como já disse, como campeão brasileiro, indo depois para o Corintians, onde consegui firmar-me e ser campeão paulista. Parece-me que foi o grande ano de minha carreira. Tenho um album de recortes, pois em 52 todos me elogiavam. Sinceramente, jamais fiquei convencido, mas conforta ver falarem bem da gente. Foi em 52 que vi o mais belo gol da vida um de Baltazar contra o Ipiranga, emendando de meia bicicleta um centro vindo de Claudio, da direita. Aliás, foi o bi-campeonato para o clube do Parque São Jorge, mas eu não tomei parte no anterior, eis que pertencia à Portuguesa santista. Lembrome, porem, que uma das maiores partidas que disputei foi contra o Corintians, lá na Fazendinha, quando empatamos por 1 a 1 com os "mosqueteiros". Isso deu-se em 51, sendo que marquei Claudio. Mas sempre fui corintiano".

FUMAÇA FRANCESA

"Considero o ano de 52 como o "ano total" mas nele houve uma tristeza. Vinda de um homem, de um francês, chamado Tordjman. Logo após aquele prelio ante o Penarol, quando os uruguaios mandaram 4 jogadores nossos para o hospital. Recordo que foi então que estreei no Maracanã, enfrentando o Fluminense. E poderiamos ter



Olavo Martins de Oliveira, zagueiro do Corintians, campeão paulista e campeão brasileiro. Foi o entrevistado da semana... curiosamente.

ganho o titulo, mesmo com o quadro esfacelado, não fosse aquele senhor do apito. Foi a fumaça escura de 52, uma fumaça francesa. Disse há pouco que não tenho raiva de ninguem, que não guardo rancores. Mas desse um ai, francamente, eu tenho raiva. E não é prá ter? Afinal, ele poderia ter apitado direito, porque o Penarol já tinha dado o serviço! De tudo, ficou-me outra recordação tambem amarga: Miguez. Um desleal, que quebrou Murilo, o jogador mais leal e decente que tive oportunidade de conhecer".

UM OUTRO ORIENTAL

"E é interessante! Esses uruguaios parece que me perseguem! O que aconteceu lá em Caracas! O ponta direita do Roma era o Gigghia e meteu-se a valente em cima da gente. Houve um lance em que o Souzinha tomou-lhe a bola e caiu no chão. O Gigghia veio feito, na carreira, pronto a chutar o nosso ponteiro. Corri para cima dele, todos nós corremos. O Gigghia parou o pé no ar, veio baixando devagar, botou no terreno... e não fez nada! Deu até um sorrisozinho de desculpas!



Telé foi o homem que causou a maior decepção ao entrevistado. Por causa daquele gol do Pacaembu, entre paulistas e cariocas, pelo Campeonato Brasileiro de 52.

Tambem, velho, se ele chuta o Souzinha... ia ter! Foi lá em Caracas que vi a briga mais feia, no prelio com o Barcelona! Gente de todo lado, pontapes, socos a valer! O Luizinho correu muito, mas que carnaval fez! Rimos muito depois da confusão! Aliás, foi um grande titulo esse que o Corintians conquistou, porque Barcelona e Roma possuem mesmo grandes esquadrões, sendo de destacar o tal do Kubala, um jogador excepcional, um dos melhores estrangeiros que tive oportunidade de ver em ação durante minha vida. Ele e o meia Cesar, tambem do Barcelona, faziam uma dupla notavel. A nossa retaguarda deu um duro tremendo e não passou... nem pensamento!"

COLOMBIA E ROSSI

Olavo vai continuando: "Não tive o prazer de acompanhar o Corintians à excursão a Europa. Naquela epoca, eu estava na seleção bandeirante e ainda não pertencia ao Campeão dos Centenarios. Mas, alem de Caracas, fui com o Corintians ao Peru e Colombia. Gostei mais deste ultimo pais, embora seja mais alto e, portanto, mais dificil para quem vai lá jogar futebol. Aliás, foi na Colombia que viemos, nós do Corintians, a conhecer Nestor Rossi. Um grande jogador e um grande amigo nosso. Estava sempre no hotel, junto conosco, levando-nos a cinemas, a passeios, etc. Mas dentro do campo era uma fera. Ainda não vi um igual a ele para falar, xingar, brigar até, num gramado. Às vezes, até conosco saia "botinada", mas Rossi ria e ficava tudo OK. O Carbone foi que andou respendendo as entradas do argentino e este acabou se retraindo. Trata-se de um otimo sujeito, esse Nestor Rossi, que não poderia ficar esquecido aqui. E joga tambem o "fino", embora queira é dinheiro!"



Nestor Rossi tambem foi citado. Como o jogador que mais fala e xinga dentro de um campo. Mas foi um amigão dos corintianos na Colombia.

O MAIOR DE TODOS

O ano de 52 foi inolvidavel, mas Olavo recorda o titulo de 54 como o maior de todos. "Afinal — disse ele — é um titulo que vale por 100 anos, para os filhos dos meus filhos. E é dificil dizer-se qual foi a nossa maior jogada. Recordo aquele gol de Telê como a pior porem, citar a melhor, francamente, é quase impossivel. Mas citarei aquela ante o XV de Novembro de Piracicaba, aqui no Pacaembu, quando Moreno ficou frente a frente a Gilmar, com o gol da vitoria engatilhado. Só tive tempo de me jogar e prensar a pelota. Não poderiamos mesmo perder o titulo do Quatrocentão. O espirito de luta entre nós, a vontade, era tão imensa, que dificilmente poderia ser superada. O futebol dá dessas alegrias, porem, proporciona tambem instantes de amargura. Já vi um dirigente corintiano dizer, quase na minha cara, que eu não servia para o Corintians. E isso doi! A gente esquece, procura se esmerar, não merecendo tais palavras! Nem sempre é possivel jogar bem, não acha? A verdade é que há momentos que não há dinheiro que pague as tristezas do futebol!"

A MAIOR DE TODAS

"Gosto de cinema, como diversão. Principalmente se a pelicula for do genero de aventuras, misteriosas. Acho John Wayne o melhor astro cinematografico, seguido de perto por Gary Cooper e Tyrone Power. Entre a turma feminina Elizabeth Taylor merece destaque como mulher. E' bonita, mas como artista deixa muito a desejar. Acho-a parada, sem muita expressão cenica. Prefiro como artista a Jean Simmons ou mesmo a Grace Kelly. No radio, Angela Maria surge em primeiro lugar, entre as cantoras. Tem personalidade, mas Isaurinha Garcia tambem merece citação. Silvio Caldas e o finado Chico Alves são os mais destacados entre os homens. Aliás, o seresteiro do Brasil é muito amigo dos corintianos. Mormente da turma santista, na qual me incluo. E' um grande praça, como se diz! Prefiro os sambas-canções, mas um tango tem o seu valor. Todavia, só mesmo o Gardel, o inolvidavel Carlito, sabia como interpretá-lo. E' muito imitado, porem jamais foi igualado e dificilmente o esrá. Sou santista, moro em Santos e, assim, fora de futebol e do cinema, uma praia é a maior de todas as diversões. Porem, prefiro os locais mais isolados e sem muita gente. Afinal, uma praia serve tambem para descansar, não?"

SOU FELIZ ASSIM!

"Não, não ganhei muito com o futebol. Talvez uns 500 mil cruzeiros! Procuro guardar o que posso e já tenho a minha casa em Santos. E não sou "pão duro", só que penso no futuro! Entretanto, não seria por dinheiro que eu enfrentaria o Rocky Marciano ou que faria uma viagem num disco voador! Ha coisas que valem mais do que dinheiro! A tranquilidade de espirito, o sossego do lar, a felicidade da familia, coisas assim positivamente não têm preço! Portanto, por que haveria eu de entregar a cara para murros, só para receber um milhão de cruzeiros? Quem sabe até se eu não gastaria isso para ficar completamente curado? Quanto aos discos voadores, não acredito neles! Não vejo porque arriscar minha saude, numa viagem interplanetaria! Finalmente, meu amigo, gosto de viver uma vida de pobre! Sem muito foguete, sem muito cartaz! Contanto que os meus sejam felizes vivam bem, o resto não interessa! Serei feliz assim!"

OS QUE HOJE COMBATEM MENDONÇA FALCÃO AMANHÃ AJUDA-LO-ÃO EM SEU PROGRAMA

Desempenhando funções da mais alta relevancia na administração publica do Estado (Serviço de Transito), nem por isso Rafael Oberdan de Nicola deixa de lado suas estafantes atividades esportivas, seja na presidencia da Associação Atlética São Bento, clube que se fez em função do entusiasmo dêsse homem, e, ainda na Secretaria da Federação Paulista de Futebol, pôsto para o qual foi convidado, meritoriamente, diga-se de passagem. O Capitão Oberdan é, aliás, um produto do meio esportivo, pois sempre dedicou-se às atividades esportivas. Sua personalidade é própria e no entender dos que labutam na crônica esportiva um dos dirigentes que mais prazer dá para um bate papo. Porque é dos que falam "grosso" e quase sempre a verdade. Homem com o qual, portanto, pode-se discutir os mais relevantes assuntos: geralmente diz o que pensa, mostrando não ter medo de "caretas" o que é mais ou menos raro no nosso ambiente futebolistico.

Rafael Oberdan De Nicola, não nega que tenha sido um dos que mais combateu a administração do sr. Mario Frugiuele, um dos que mais lutou para a eleição do atual presidente João Mendonça Falcão, o qual tem, aliás, no nosso entrevistado de hoje um dos seus braços mais fortes. A esse respeito, comenta o Capitão Oberdan:

— "Entendia e entendo, porque não vejo motivo para ter mudado de opinião, que a Federação Paulista de Futebol estava caminhando mal, era dirigida por homens honestos, não o nego, mas até certo ponto incompetentes. Lutei de peito aberto e o faria novamente, com o mesmo entusiasmo, se fôsse necessário, porque achava e continuo achando que a nossa luta não seria em vão".



Rafael Oberdan inflama-se e segue falando alto, bem dentro do seu feitio, temperamento.

— "A presença do deputado João Mendonça Falcão, na presidencia da F.P.F. foi o fato mais auspicioso dos ultimos dez anos no nosso futebol. Enganam-se os que pensam ser esse homem simples, mas direito, um fantoche. Ele administrará a entidade dentro daquilo que entender justo e racional. Dentro de muito pouco tempo todos nós, mesmo os que o combateram, acabarão dando a mão a palmatória e ajudala-lo-ão a executar o programa que tem em mente".

Pode adiantar algo sôbre êsse programa?

— *"Por que não? Em primeiro lugar moralizar a entidade. Estavamos caminhando para a falencia. Já temos desde que Falcão assumiu a presidencia um saldo de sessenta mil cruzeiros. Muitas coisas erradas se passavam mas acabarão. Quer um exemplo? Tinhamos seguramente umas três mil entradas de favor, três mil pessoas não pagavam em prejuizo dos clubes, em prejuizo da Federação. Tudo isso acabou. Quem quiser assistir futebol agora que pague. Estamos envidando todos os esforços para uma fiscalização cem por cento, inclusive entre os bilheteirios, porteiros etc., pois sabemos perfeitamente bem o que se passava até então. Falcão, aliás, está adquirindo inimigos de toda sorte com suas providencias, mas êle assim está agindo em beneficio da coletividade. Os que se sentirem prejudicados que reclamem. A Federação Paulista de Futebol não quer saber de previlégios".*

No seu pôsto na Secretaria quais serão as inovações?

— *"Muitas, mas muitas mesmo. Em primeiro lugar, vamos democratizar o serviço, vamos torná-lo mais util e rapido, sem burocracia. Tenho um programa que está sendo submetido a apreciação do presidente. Uma vez aprovado coloca-lo-ei em ação e tenho certeza de que dará frutos. Você poderia admitir, por exemplo, que um só homem na Federação fizesse todas as compras da entidade? Não, é claro! Pois assim era feito. Acabei com isso, contando, felizmente, com o apôio do Presidente".*

Mais adiante:

— *"Vamos, por exemplo, recuperar o nosso "Boletim" que até aqui nunca foi lido. O "Boletim" da Federação deve ser um autentico "Diário Oficial" da entidade, esperado, aguardado, pelos clubes filiados, cujos dirigentes devem ler para estar conhecendo os problemas e as atividades da Federação. Até aqui, no entanto, esse "Boletim" nada mais foi do que um jornaleco, sem nenhuma utilidade".*

Passando de um polo ao outro que tal a Lei do Acesso? Como será resolvido esse momentoso problema?

— *"Sou a favor da reforma, o que acho imprescindivel. Aliás, nêsse particular, pensamos todos da mesma forma. Devo esclarecer, além do mais, que nunca fui contra a Lei, embora a considere eivada de erros grosseiros. E posso falar de catedra porque o Comercial foi o unico clube realmente rebaixado e que depois voltou mercê do seu proprio esforço, sem recursos de qualquer espécie. Essa reforma, portanto, deve ser feita, disso tenham certeza. Temos que ver, por exemplo, a questão financeira. Acho que os clubes que viajam deveriam ter uma garantia minima para que não sejam prejudicados em pleno regime profissional. Como acho também um absurdo termos três ou quatro clubes, no interior na mesma região, entre devorando-se e prejudicando o andamento financeiro normal do campeonato. E' o caso de Jaú, Baurú e Lins. Como acho ainda que os clubes fundadores devem ter uma garantia. Não que não sejam rebaixados, porque êsse seria um previlegio odioso. Mas uma garantia que justifique pelo menos sua condição de fundadores. Essas reformas, porem, serão feitas quando a Lei o permitir. Tentaremos agora que as mesmas possam ser feitas no momento, sem esperar os três primeiros meses do ano. Se o Conselho Nacional de Desportos negar a licença, então, nada feito e teremos a reforma no periodo determinado pela propria Lei. Nesse caso tenham certeza o presidente Falcão fará cumprir a Lei, pura e simplesmente. Como tambem o clube da segunda divisão que ganhar o campeonato somente será promovido se tiver o estádio em condições. Não se farão concessões de espécie alguma".*

Mas o presidente Falcão não tem compromissos assinados em sentido contrário?

— *"Não, não é verdade. Falcão tem um compromisso de convocar a Assembléia e a Assembléia será convocada. Mas não tem nenhum compromisso para não cumprir a Lei. Ele mesmo, aliás, já teve oportunidade de dizê-lo varias vezes.*

MEU CRAQUE DE HOJE



Na maioria das vezes temos preferido focalizar jovens valores que com a responsabilidade da critica sentem a possibilidade de surgir um novo astro na nossa constelação futebolistica. Desta feita, porém, premidos pelas circunstancias somos forçados a fugir a regra e procurar focalizar um nome feito, o do provavelmente, melhor jogador atualmente em atividade no mundo. Referimo-nos a Djalma Santos. Falamos dêsse colosso negro, dêsse autentico fenomeno que defende a jaqueta da Portuguesa de Desportos. Por si só êle se constitui num espetaculo à parte em qualquer partida que jogue, muito embora não deixe, dentro de suas caracteristicas marcantes de, ser um homem de extrema utilidade a sua equipe. Santos é uma homem que equipe, cem por cento de conjunto não consegue empolgar-se com os aplausos do publico às suas manifestações de superioridade para com todos os adversarios que se anteponham àquela elasticidade extraordinaria que possui. O quadro luso é constituido por uma serie de notaveis valores, mas dentre todos é o "Rato" seu homem exponencial. Igualmente eficiente com a bola no chão ou no ar, passando tão bem quanto finta, chutando com a mesma eficiencia com que domina a bola, constitui-se, salvo melhor juizo, no mais fantastico jogador que já tivemos oportunidade de ver jogar desde que temos assistido o esporte rei. Tivessemos amis uns dois ou três Djalma Santos, na equipe brasileira e dificilmente seriamos derrotados contra as equipes do futebol mundial.

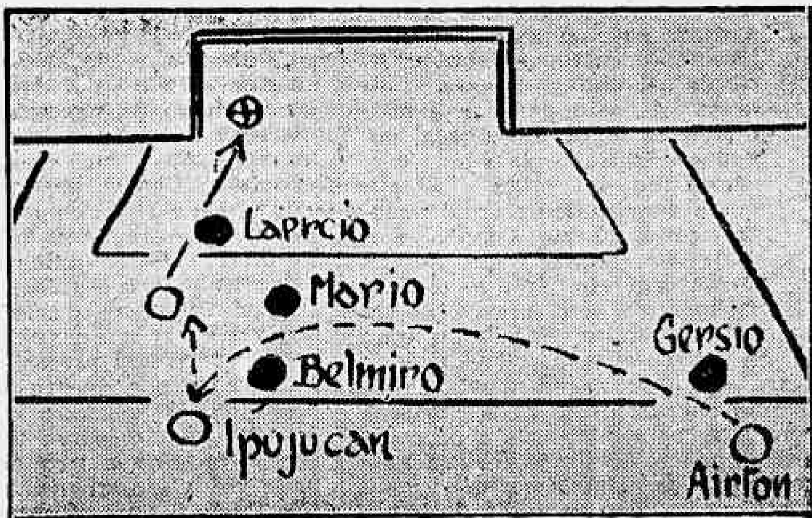
PERSONALIDADE



Delio Neves já tinha o seu valor no proprio futebol carioca onde conseguira encontrar ambiente para colocar em pratica suas idéias no campo técnico e tudo aquilo que apreendera na Policia Especial, no terreno fisico. No Olaria, no Bangu já fora suficientemente elogiado. Justificando, por isso mesmo, o nome que conseguira fazer no futebol metropolitano. Alguns clubes paulistas, mais particularmente o São Paulo, já haviam tentado a sua contratação, sem que, no entanto, o conseguissem. Foi a Portuguesa de Desportos, todavia, num momento de inspiração do presidente Luiz Monteiro, que conseguiu trazer para a nossa Capital êsse magnifico orientador. Recebendo das mãos dos dirigentes lusos um quadro desfibrado, desarticulado e corrompido por uma serie de acontecimentos proprios do nosso mal dirigido futebol, Delio Neves, na quietude do seu trabalho, em poucos meses transformou o time luso naquilo que há muito deveria ser, considerando-se os valores que o integram e integravam, ou seja o melhor conjunto do futebol brasileiro. Foram precisos quatro meses para que Delio Neves pudesse demonstrar as qualidades que possui para o desempenho dessas funções. Em todos os seus atos, gestos ou palavras deu-nos a sensação de um homem comedido, sagaz, competente e, o que é mais importante, dotado de extraordinaria PERSONALIDADE. O futebol paulista ganhou um tecnico, um otimo preparador e a Portuguesa de Desportos s.ó terá a lucrar se continuar apoiando-o como até agora o apoiou.

O GOL DA SEMANA

A bola foi esticada de Santos a Airton, colocado na direita. Este parou o balão, olhou e centrou alto, em direção a Ipujucan, viu Julio penetrando rapidamente. E de cabeça enviou-lhe um passe precioso, sobre medida Laercio saiu do gol em ultimo recurso, mas o ponteiro chutou de pé esquerdo, para o fundo das malhas esmeraldinas, abrindo o escore da peleja.



FRASES DA SEMANA

★ **Se o Humberto vale cinco milhões, quanto é que vale o Djalma Santos? (P. P. B.)**

★ **O roubo de que foram vitimas os sampaulinos no Mexico foi vingança de Ninon Sevilla! (J. V.)**

★ **Ney continua sendo uma vitima de homens entendidos de futebol. Está sempre "impedido", mesmo que esteja jogando mais que os outros... (A. G.)**

★ Os proprios saudosistas reconhecem que Djalma Santos é uma enciclopedia de futebol! (R. P.)

★ Depois de Cação, depois de Valdir, depois de Mario, aumentaram as saudades de Juvenal! (S. A.)

★ Agora não existem mais problemas! Brandão descobriu que Alan é um novo "amelia" do futebol paulista! Quando Luizinho não puder jogar... (S.B.)

★ Afinal, "minhoca" tambem é filho de Deus! A Portuguesa eclipsou os "cobras" na Europa! (R. B.)

A MAXIMA DO DIA – De campeão em campeão o Corintians enche o papo.

O CLASSICO QUE N... EXIS...

O DONO DA BANCA

Sim, amigos, a esperança é sempre a ultima que morre! Dela vive todo mortal, na sua labuta diaria, em busca de algo melhor! O operario, o contador, o escriturario, e até nós, cronistas de futebol! De esperanças tambem viveram os palmeirenses no ultimo domingo, esperanças em Humberto, nos pés de Humberto, nos gols de Humberto! Afinal, o rapaz é goleador, famoso, dificilmente deixando em branco uma peleja. Quando a bola vem toda certa, picando aqui, batendo ali, o tiro parte, como um bolido e ... gooool de Humberto! O publico delira! Mas, porca miseria, a bola vinha rolando facilima, era só empurrar, só tocar de canhota, que não havia milagre de Cabeção! E... Humberto perde na boca do gol, "fura" escandalosamente, disperdiçando a inauguração do placarde! Aquele, Humberto, bem que poderia ser o gol que abrisse o caminho da vitoria e você, porca miseria, o botou fora. Bem, um jogo tem 90 minutos e, quando muito, estavamos com apenas 4. Ainda haviam 86 minutos de esperanças!

Quando a Portuguesa marcou pela primeira vez, ouvimos um torcedor junto ao alambrado: Ora, o Humberto marca daqui a pouco! Mas as esperanças, nessa altura dos acontecimentos, estavam reduzidas a 65 minutos. E foram diminuindo, minguando, desaparecendo! Aquele torcedor, depois, certamente, ficou aguardando 2 ou 3 gols do Humberto. Mas este estava jogando, tinha comparecido ao classico? Ninguem o via! O Ney saiu, foi substituido. Estava jogando bem, mas como tinha que entrar o Jair, alguem tinha de sair. Rodrigues não podia ser, pois é ponta esquerda; Ivan tambem, que vinha jogando regularmente; Renatinho não, que é ponta direita; Humberto, tambem não, pois este é a esperança! Não houve nem sorteio, antes do começo do jogo já se sabia que, se tivesse alguem de sair, este seria o Ney. Tinha que ser, e daí? Saindo Ney, aumentaram as esperanças? Não, amigos, o relogio continuava correndo, o Humberto tambem, só que raramente via a bola. E quando via, era longe de seus pés. Depois, 2 a 0 e será que sai? Mais dificil agora, menor numero de esperanças. Mas o Humberto ficou até o fim. Prova de prestigio, de que tudo pode acabar, menos as esperanças. E tem razão! Afinal, o rapaz sempre marcou gols e mais gols e poderia marcar. Não é ele o dono da banca? Não é de esperanças que todos nós vivemos? Então, tire-se o Ney, que fique Humberto...

A GRANDE VERDADE!



Positivamente, muita gente há de andar contrariada uma hora destas. Contrariada e saudosa! Quando o Palmeiras dispendeu quase 800 mil cruzeiros e contratou Valdir, as esperanças renasceram no Parque Antartica, eis que a torcida sentiu resolvido um velho problema. Bem, entre sentir e ver, às vezes, a distancia é bem grande! Valdir começou a aparecer, sentindo-se desambientado, sofrendo as consequencias naturais da mudança de um clube medio para um grande clube. Aliás, quando os palmeirenses diziam que não estavam interessados no titulo interestadual, muita gente acreditou, pensando que estivesse sendo um trabalho mais profundo, visando jogos futuros. No entretanto, as vitorias começaram a se amontoar e as esperanças cresceram tambem. No fim, houve o que houve, porém, o Palmeiras pode ter certeza de que tem plantel para melhores dias e que vai longe. Só que talvez não tenha "acertado na mosca" no caso de Valdir. Já tiraram o rapaz do quadro — dizem que ele ainda não esta em forma — e a desconfiança cresceu. Agora, Mario está sendo sondado para ficar. O Ipiranga quer 300 mil. Muito caro, mui caro, muito caro! Só se foi feito um abatimento, pois afinal Valdir é o titular! Quando entrar em forma! O classico mostrou uma verdade: que saudades do Juvenal!

O ESTRANHO CONTRASTE

Há discrepancias dignas de nota no futebol. E não é necessario ser observador arguto para notar esses contrastes. Por exemplo: qualquer um sabe que Jair ou Ipujucan são capazes, em materia de futebolistica, de "fazer passar um camelo pelo buraco de agulha". Mas Humberto e Ortega não passam esse mesmo camelo por baixo do Arco do Triunfo. O que, por sinal, seria um desrespeito! Estamos só comparando, já entenderam? Vocês viram onde o Ipujucan meteu aquela bola para o passe a Julio, no primeiro gol? E devem ter visto tambem Ortega chutar uma três ou quatro vezes sobre o corpo de Manuelito, como quisesse vara-lo, ultrapassá-lo, a pulso. Humberto tambem andou tentando fazer a mesma coisa pelo corpo de Nena.

A gente fica pensando, pensando, mas não consegue atinar o motivo dessas diferenças, em craques "que se prezam", que valem milhões, que deveriam saber onde pode e não pode "passar um camelo". Pois bem, isso tudo vem a proposito dos lances "espiritas" (nem bons "mediuns" eles são) de Humberto e Ortega. À certa altura, Mario chegou perto de Manuelito e disse: "Esse argentino pensando que tens o corpo furado. Já te acertou uns três petardos. E' persistente o danado, pois não está vendo que não passa!" Manuelito, calmo como sempre, sorriu. E retrucou: "E', não passa. Mas acontece que eu fico todo marcado!" Aliás, o Nena tambem deve ter deixado precisando de "agua e sal" pelo corpo.

OSSOS BRANCOS DO OFICIO

Vendo-se Ipujucan jogar, tem-se a impressão nitida de moleza. E sente-se até sonolencia! Mas não há duvida de que muitos poucos são capazes de fazer o que o Ipujucan faz com a "redonda". Trata a "bichinha" de mansinho, carinhosamente, fazendo grandes coisas com ela. Domingo, o alagoano "fez miserias". Com os pés, com as pernas, com os joelhos, com o peito tambem. Tantas realizou que levou para si as iras de Valdemar e Belmiro. Ora, Ipujucan nunca foi de briga, conquanto tenha corrido e brigado como poucos ante o Palmeiras. Mas houve um lance rispido, do medio direito em cima de Ipujucan. Este tirou a perna, cotucou para o lado e a bola foi ter a Julio. Que sofreu falta de Valdemar. O meia luso ficou olhando, de longe. Mas deve ter sentido que o negocio estava caminhando para pior. De repente, o Palmeiras atacou. A pelota foi a Belmiro. Ipujucan atravessou o campo, correndo (coisa rara), indo cometer falta no medio (coisa rara tambem). Mario Viana apitou, mas a disposição de Ipujucan estava bem clara. Logo após, sofreu infração de Renatinho. Levantou-se do chão, olhou a perna e não disse nada. O jogo continuou, duro, pau a pau. Foi quando, numa rebatida longa de Nena, Ipujucan recolheu e pretendeu caminhar, em direção a Julio, visando soltar-lhe a pelota. Valdemar entrou. Ipujucan tirou a perna e cotucou, justo quando Belmiro entrava tambem. E quase leva meia e tudo. O meia da Portuguesa, viu que a perna estava incolume e reclamou. Não ouviu resposta, mas continuou: "Vocês estão querendo ver a cor dos meus ossos, não é mesmo? Pois eles são brancos, igualzinhos aos de vocês!" Quando, após a luta, alguem lhe disse que aqueles eram os "ossos do oficio" de todo futebolista, Ipujucan retrucou, como quem fala serio: "Do oficio uma ova! São os ossos da minha perna! E eles estavam querendo ver a côr!"

DUELO E C...

Pouca gente notou, mas, no p... cipio do jogo, quando Cabeção ... rou pela primeira vez, no arco ... concha acustica. Rodrigues s... e bateu amigavelmente nos ... bros do guardião. Que retribui... pancadinha amiga. O tempo ... passando, porém, crescendo a P... tuguesa, marcando o tento ... enquanto Cabeção realizava al... milagres na meta. Defesas s... ras e de grande efeito. Rodrig... foi começando a se enervar. E... ra cumulo, quando acertou aq... petardo baixo, que Cabeção ... conseguiu segurar (o unico ... que foi vencido), Mario Viana ... via apitado uma infração ante... qualquer. O ponteiro canhoto ... Palmeiras olhou para a linha ... fundo, viu ali alguns reporters ... balançou a cabeça, como a di... Não é possivel! Quando acert... juiz anula! Quando estou para ... so, surge esse cara aí no gol, f... zer mais do milagres!

E o jogo foi transcorrendo. ... minha entrou na area pela di... e fuzilou baixo. Cabeção cai... segurou, mas largou. Rodrigue... nha embalado na corrida, pr... para rebotear. Cabeção, mais ... depressa, catou de novo. Ro... gues resmungou qualquer coisa ... passagem pelo goleiro e este ... respondeu, somente gritando ... Nena: "Marcação, Nena, mar... ção! Com uma calma de estarre... Rodrigues fez então aquele ... sico gesto de "bamba", mas C... ção nem sorriu. E veio o "clim... a gota ultima que entornou o ... lice, ou seja aquela cabeçada ... ia encobrindo o guarda meta. ... saltou e desviou. Rodrigues le... as mãos de raiva. E disse: A... é demais! Esta não! Isso é ... que milagre! E dirigiu-se acint... mente para Cabeção! Este man... ve a calma. Enquanto Nena ... gava perto para cumpriment... enquanto Jair aprestava-se ...

LAGRIMAS E MEDO

Pouca gente sabe, mas Edmur chorou de raiva, dentro do gramado, ao perder aquele gol no inicio do jogo. Julio veio com a pelota desde a linha intermediaria de seu campo, vencendo quantos adversarios apareceram à sua frente. Na area, deu "de colher" a Edmur, que deveria emendar e teria marcado, tantas eram as chances a favor. Mas o craque resolveu parar, ajeitar, para depois emendar. Manuelito entrou e rebateu, ficando Edmur com cara... de besta. Aí, não pôde se conter, meteu as mãos na cabeça, puxou os cabelos e lagrimas desceram-lhe dos olhos. E' que outra oportunidade igual àquela ficaria mesmo dificil. E o mais interessante é que Edmur, posteriormente, tirou as canelas do fogo um sem numero de vezes. As entradas fortes de Manuelito, Belmiro, Valdemar, etc., determinavam receio por parte do atacante luso. Que poderia ter aberto o escore, mas não o fez e chorou. Que depois andou tirando as perninhas, a fim de não chorar ainda mais amargamente. Aquela turma não estava para brincadeiras e o pé podia "resvalar" da bola e ir em cima das canelas do simpatico atacante da Portuguesa. E depois? Bem depois as coisas tornam-se mais dificil! Só vimos o Delio Neves olhar com uma raiva, lá do banco dos reservas! O goleador do certame não apareceu. Pudera!



MONSIEUR DEMONIO

Valdemar está confundindo alhos com bugalhos. Pensa que deslealdade é dureza, que pontapé por trás é entrada firme! Aliás, francamente, é estranhavel o que está ocorrendo com o jovem intermediario do Palmeiras, que era duro, porem, não desleal. Agora, está se transformando, enveredando por um caminho perigoso, que poderá causar-lhe serios prejuizos e tambem ao Palmeiras. Domingo, durante o classico-decisão, acertou Julio por trás, num lance tipico de agressão, que mereceu censuras e que, indubitavelmente, foi passivel de expulsão. Depois, pegou Edmur e tambem Airton, com já tinha querido pegar Atis no prelio anterior. Ora, Valdemar está estragando seu futebol. Um futebol fino, sem duvida. Porque vai longe a distancia entre ser duro e ser lesleal. O medio palmeirense está preferindo este ultimo caminho. E o pior é que ainda comanda dentro do campo os seus proprios companheiros, incitando-os aos lances violentos. Se ainda se tratasse de um jogador sem recursos tecnicos apreciaveis... Isto deve ser lido como conselho e não como critica somente. Eis que Valdemar pode vir a ser um dos melhores jogadores da posição dentro de São Paulo. Porem, nunca do modo como está jogando. Deslealmente. Precisa modificar, porque é um jogador muito bom.



LEITURA PREJUDICADA

NÃO
STIU

ESTES SÃO OS MAIORAIS DO 1.o SEMESTRE DE 55

GESTOS

a cobrança do tiro de quina, Cabeção dizia: Marcação, marcação! Não podemos sofrer gols! E não sofreu mesmo! Mas quando o jogo acabou, Rodrigues olhou feio para o lado da meta. Liminha tambem. Humberto idem! Só Jair parecia não notar nada! Um torcedor correu para carregar o arqueiro, que pretendia desvencilhar-se. Mas Rodrigues dizia: Abraça mesmo, esse cara fez mais milagres que o padre de Tambaú! Se olhar matasse, Cabeção teria ido direto para o Araçá. Liminha fuzilava o goleiro com os olhos! Não era para menos! Para cumulo, não havia luz no vestiario palmeirense, mas ouvia-se frases e palavras aqui e ali: Aquilo não é mais milagre!

A GRANDE MENTIRA!



Há um ditado que diz que "quem conta um conto aumenta um ponto" e, relativamente ao classico-decisão do "Roberto Gomes Pedrosa" aumentaram escandalosamente... aquele ponto. A "Tribuna da Imprensa" do Rio publica um telegrama de São Paulo que diz sobre o jogo, em certa passagem: "Houve um lance de grande emoção, quando Jair recolhendo o couro, passou pela defesa da Portuguesa, driblou até o goleiro e mandou às redes, mas o juiz já paralizara a jogada para assinalar falta em Floriano!" Puxa, esta é ...de oculos de longo alcance, porque nada disso ai existiu. O gol foi de Rodrigues, que não entrou de bola e tudo, a falta foi cometida em Liminha e não em Floriano. Quem não viu o jogo (e isso ocorre com a quase totalidade da população carioca que leu o telegrama), deve estar matutando a estas horas. E matutando muito! O Jair recolher o couro, passar pela defesa adversaria, fintar o goleiro... não, essa não, só vendo! Ele nunca foi disso! E não seria agora, com seus 34 anos, num prelio-decisão, que haveria de querer enfrentar os Nena, Brandão, etc. Se ainda fosse o Humberto! Bem, maste este tambem não é disso! A verdade indiscutivel é que aumentaram um ponto na historia! E o fizeram de tal modo que essa deve ser piada. No duro! O Jair nunca foi disso, filho!

GILMAR

Indiscutivelmente o guardião corintiano merece a citação de ter sido o "maioral" em sua posição neste primeiro semestre. Embora o Corintians tivesse atravessado má fase, necessario se torna reconhecer que o guardião alvinegro foi a figura mais destacada do posto. A seguir classificaram-se pela ordem: Cabeção, Laercio, Poy e Cavani.

DE SORDI

Apesar da fase repleta de altos e baixos que atravessou o São Paulo, De Sordi foi um baluarte na zaga sampaulina. Seguidamente torna-se justo colocar Homero, pelas regulares exibições apresentadas. O palmeirense Manuelito tambem merece citação, seguido de perto pelos campineiros Dalmo e Bruninho. Dalmo brilhou em canchas chilenas em defesa do Guarani.

ROBERTO

Foi um gigante no campeonato o medio Roberto e na seleção bisou suas excelentes atuações. Henrique, o ex-ipiranguista, ora defendendo o Guarani de Campinas foi um esteio no final do certame e na excursão que seu clube empreendeu pelo Chile. Urubatão está colocado a seguir pelos seus dotes de grande futebolista, vindo a seguir Dema e Ivan.

JAIR

O fabuloso Jair deve ser colocado em primeiro lugar na classificação dos meias esquerdas. Suas performances em defesa da seleção e da jaqueta alvi-esmeraldina, só poderia credenciá-lo para tal. Seguem-no, pela ordem: Edmur, Vasconcelos, Rafael e Dino. A recuperação de Edmur, desde a entrada de Delio Neves na Portuguesa, é algo que merece ser lourado.

Recordando...

Jogo: Palmeiras vs. Portuguesa Desportos. Local: Pacaembu. Data: 4-8-46. Resultado 0 a 0. Juiz: José Alexandrino. Renda: Cr$ 118.335,00. Quadros: PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Junqueira; Zezé Procopio, Og e Del Nero; Jesus, Lima, Valdemar, Gonzalez e Canhotinho. PORTUGUESA — Caxambu, Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Helio; Osvaldinho, Arturzinho, Renato, Pinga e Capelozzi.

VOCÊ NÃO SE RECORDA

...que o arqueiro Arraya, vem sendo o titular do selecionado boliviano a mais de dez anos?

...que o medio Bela Fonda foi expulso da cancha na primeira partida da Copa Roca de 1946?

...que o Benfica foi o campeão português da temporada 42-43?

...que os artilheiros do campeonato paulista de 1945 foram Servilio (Corintians) e Passarinho (SPR) com 17 tentos cada?

...que o quadro do XV de Novembro venceu ao Linense por 5 a 1, em 1948, ganhando assim o direito de ingressar na primeira divisão. E que o quadro que atuou na partida decisiva era este: Ari; Mario Renzi e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca?

HELVIO

Em defesa da jaqueta santista e da seleção paulistana, Helvio teve meritos incontaveis. Está cada vez mais soberbo em seu posto e acreditamos que atlalmente não tenha competidor no Brasil. Seguem-no pela ordem: Valdir, Lamparina, Nena e Japonês. O ex-defensor da Ponte Preta apresentou-se regularmente até o momento na equipe do Palmeiras.

JULIO

Continua Julio a ser o melhor ponteiro direito do futebol brasileiro. Está novamente jogando muito futebol. E' um autentico astro da posição. Cláudio, apesar de veterano, segue de perto os passos de Julio. Enquanto classificam-se a seguir: Dido, Roque e Alfredinho. Todos os três equiparando-se individualmente no ultimo "certamen".

TITE

Colossais foram as atuações de Tite no ultimo campeonato brasileiro. Individualista por principios, Tite é presentemente uma figura extraordinária da posição. Rodrigues ficou para o segundo lugar, seguindo a Tite de perto. Ortega, Simão e Nelsinho (São Bento) podem ser colocados em seguida.

D. SANTOS

Está na maior fase de sua carreira esportiva. É uma das figuras maiusculas do "association" atual e da sua equipe. Idario merece o segundo lugar pela combatividade evidenciada. James foi um portento no Guarani, seguido de perto por Nicolau. Por ultimos colocamos Riberto, jovem medio surgido no onze do Ipiranga.

LUIZINHO

O meia corintiano continua sendo a astucia personificada. Lesto, manhoso e classico por excelencia, Luizinho só poderia ser o dono absoluto do posto. Pelos gols que assinalou, Humberto tornou-se credor do segundo posto, cabendo a Valter o terceiro lugar. Americo e Baltazar (Ponte Preta) colocam-se a seguir.

FORMIGA

Nada mais justo do que colocarmos Formiga em primeiro lugar. Brilhou no final do certame e manteve uma regularidade impressionante no torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Brandãozinho, plenamente recuperado, tornou-se credor do segundo posto. Alfredo do São Paulo ficou para o terceiro, enquanto que Cloris e Valdemar vem a seguir.

NEY

Nada mais justo do que classificarmos Ney para o posto de centro avante. Indubitavelmente é um elemento utilissimo à equipe que atua e dono de recursos incontaveis para o dificil posto que ocupa. Baltazar, pela sua magnifica e inesperada ascenção no campeonato brasileiro, mereceu o segundo lugar. A seguir vem: Alvaro, Gino e o novato Paraiba.

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Livraria e Papelaria Seabra (Campos de Jordão); Joel Bastos (Dracena); Agencia Revendedora de Revistas e Jornais (Aparecida do Norte); Onesio José da Silva (Mandaguari); Mario Liegnari & Filhos Cerqueira Cesar); José Moreira Bock (Bela Vista do Paraiso); Luiz Cruz (Piraju); Beraldo Valerio (Palmital); José Valente Galez (Gracianopolis). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

TEMPERATURA IDEAL NO INVERNO E VERÃO
nos GM - Coaches com ar condicionado da
VIAÇÃO COMETA
Linha São Paulo - Rio

A "VIAÇÃO COMETA" comunica aos Srs. Passageiros que o equipamento de ar condicionado dos ônibus em tráfego na linha S. Paulo - Rio de Janeiro é de tipo especial, permitindo manter, durante todo o percurso, a temperatura constante e ideal - 23 graus.
Assim, nos dias quentes, entram em funcionamento os dispositivos geradores de ar frio, enquanto, de noite e nos dias frios, funcionam os destinados à producão de ar quente, proporcionando um ambiente de maximo conforto, em quaisquer condições climatéricas.

VIAÇÃO COMETA
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 1051, esquina Av. Campos Elíseos • Fones: 34-3476 • 36-9019 • 36-1464

DA PELA ENCADERNAÇÃO

A RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Temos o prazer de apresentar, hoje mais uma reportagem de Bisbilheta, diretamente do Mexico, onde se encontra fazendo a cobertura da excursão do São Paulo. Esperamos que o trabalho de nosso esforçado espião agrade devidamente aos nossos leitores.

MEXICO (de Bisbilheta, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — Depois da tragica aventura com o individuo

TEXTO de

JUAN VOLTAS

Vargas, na qual os craques sampaulinos ficaram conhecendo de perto o carater temperamental dos mexicanos, passaram os tricolores a temer o prelio contra o Toluca. Acontece que no hotel, o gerente preveniu Vicente Feola, dizendo-lhe em voz alta, na frente dos jogadores:

— Cuidado con lons del Toluca. Son salvajes. Descienden directamente de los aztecas que se comian el corazon de las victimas...

Claro, depois de ver o Vargas matar quatro sujeitos, só faltava mais essa advertencia. Foi, pois, com intenso nervosismo que os sampaulinos aguardaram o dia do jogo com o Toluca.

AGE CESAR DIAS

Cesar Dias, o diplomata, ao ver a palidês mortal que cobria o rosto de seus meninos, resolveu justificar sua viagem ao Mexico e tomou uma atitude:

— Senhores, eu irei falar com os toluquenhos, pedindo-lhes que conosco não sejam malva-

CESAR DIAS — Vitima da furia de varios touros puro-sangue, não conseguiu levar a cabo a nobre missão que ele mesmo se atribuira.

dos. Dêm-me flamulas, flores, qualquer coisa bonitinha, e eu saberei contornar esta agradavel situação.

Debaixo dos aplausos dos craques, Cesar Dias foi para a rua, satisfeitissimo o cartaz que ia pouco a pouco adquirindo. Prometeu voltar no maxido dentro de uma hora, e apesar de toda a su aavlentia, antes de partir deixou um bilhetinho na mão de Feola:

"Peli amor de Deus, se não voltar no prazo previsto comunique-se com a policia."

Eis as palavras que estavam garatujadas no bilhete. Sentados no hall do hotel, ficamos todos esperando ansiosamente a volta de Cesar Dias. Os ponteiros do relogio foram avançando, avançando, até que finalmente ouvimos ruido na porta principal. Vozes, agitação:

— Pobre hombre!

— Que le ha pasado?

— Pero, que brutos!

— Lo han dejado medio muerto!

Os sampaulinos e eu pulamos nas poltronas e corremos para a porta. Carregado, vinha o que restava de Cesar Dias. Roupas rasgadas, rosto sujo, os dois olhos inchados, cheio de contusões, equimoses, etc. Quase não poda andar. Foi preciso dar-lhe meio litro de tequilla para que reagisse. Finalmente, depois de atendido pelo medico, conseguiu balbuciar algumas palavras, que todos ouviram, horrorizados:

— Eu... me disseram que... que os craques do... do... Toluca estavam... estavam concentrados numa... "haoienda" aqui perto da... da cidade... e quando cheguei ali... bem, era uma... uma fazenda de criação de touros... touros bravios, de touradas... antes que eu pudesse perguntar pelos... pelos jogadores... os touros viram minha... minha gravata vermelha e... do resto não... me lembro... só sei que eles avancaram na minha... minha direção!

E depoie, num ultimo esforço antes de desmaiar Cesar Dias acrescentou:

— Se algum dia... eu ler em algum lugar... que... que a tourada é barbara... porque o touro... é indefeso... eu mato o escritor...

Eadormeceu, esgotado.

AMBIENTE DE TERROR

Depois disto, a moral dos sampaulinos desceu até varios graus abaixo de zero, com os consequentes tremores. Acharam que aquilo tinha sido um mau pressagio, e que o prelio com o Toluca acabaria mal. Vicente Feola teve d feazer milagres para dar um pouco de animo aos seus pupilos. E desta forma, entre temores e trimores aproximamo-nos do instante do inicio do jogo.

O Estadio estava bastante cheio. Torcedores do Guadalajara, que tinha sido vencido por 4 a 0, reunidos nas arquibancadas, gritavam em coro: "Que los maten!", Que los maten, Que los maten! — Outros, com espuma na boca e olhos avermelhados pela ira, diziam aos berros: "Queremos las tripas de los brasileños!" E ainda havia os mais exigentes que pediam aos brados o coração dos tricolores, para "comer com arroz".

No vestiario do São Paulo houve tamanha tremedeira que Canhoteiro trocou as chuteiras, Turcão botou a camisa ao avesso, Bauer chegou a ter saudades do Leonidas, Mauro esqueceu de pentear-se, etc. Fora, os uivos assumiam proporções espantosas, até que de repente ouviu-se um fragor tremendo: BUUUUUUMMMMM! Caimos de costas todos, e Feola empalideceu pela primeira vez.

— Que foi isso? Santo Deus, que foi esta explosão?

O guarda do vestiario, sorrindo satanicamente, explicou: — "Nada, és que el Toluca ha entrado en el campo y el cañon de saludos funcionó."

— Canhão?

— Si, tenemos un cañon dentro del campo para celebrar los goles del Toluca. Y Dios quiera que funcione varias veces, por la salud de ustedes...

Foi, por assim dizer, o retoque final. Mas era tarde para qualquer recuo e, meio empurrados, meio por suas proprias pernas, os sampaulinos entraram em campo. Sim, atrás da meta à esquerda havia um canhão antigo, de bronze, com a boca fumegando ainda. O barulho da torcida era ensurdecedor. Dentro do campo, os craques do Toluca batiam bola. Poy foi o primeiro a chamar a atenção dos companheiros:

— Miren! O uniforme de los mexicanos!

Olharam E viram calção preto, camisa preta, cranco de caveira branco no peito, com dois ossos cruzados embaixo, e nas costas os numeros pintados com tinta vermelha, imitando gotas de sangue, gotejando. Era um espetaculo capaz de arrepiar até Carlito Roberto, o

TURCÃO — Causador dos disturbios, aos vinte segundos de jogo, atreveu-se a desarmar o extrema direita do Toluca.

qual, diga-se de passagem, fez muita falta por aqui.

O juiz chamou os times para o centro do campo com um apito feito de pedacinho de fêmur secado ao sol, e cujo som mais parecia u mlamento. O capitão do Toluca era um cara de dois metros, com os molares saidos para fora da boca, e não falava direito. Só murmurava, babando:

— Go... go... gru... gru... ru...

Bauer ficou meio sem jeito e respondeu:

ALFREDO — Fez o possivel para evitar o gol do Toluca, mas atingido por uma pedrada nada podia fazer, mesmo.

— Felicidades. Obrigado. Parabens. Grato.

O Juiz, então, recomendou:

— Señores, quiero juego limpio. Nada de patadas en la cabeza, ni dedos en los ojos, ni tiros ni nada.

— Sim senhor, disse Bauer.

— Go. go... gru... — disse o mexicano.

— No toleraré tanpoco asesinatos El jugador que matar a otro será imediatamente expulsado del campo.

— Sim senhor, disse Bauer.

— Go... go... gru — disse o azteca

— Bien, y cuidado No chuten la pelota con mucha fuerza perque hay señoritas en el publico, y podrian lastimarlas.

Iastantes depois, o juiz apitava o inicio do jogo, enquanto o embaixador brasileiro, nas numeradas cobertas, acenava para os jogadores como se dissesse "adeus", fato que inquietou mais ainda os sampaulinos.

BAUER — Como capitão do quadro, viveu momentos de terror.

PANCHO VILA

Os mexicanos começaram bem. Deram a saida, trocaram três passes, o extrema correu, e tudo parecia indicar que os temores eram injustificados. Mas os tricolores foram atrevidissimos, fizeram algo que estava fora de programa: Turcão desarmou o ponta!!! Desarmou-o e quando partia com a bola percebeu que os mexicanos o fitavam estarrecidos, parados no gramado. Não ligou e continuou correndo. Subito sentiu um violento impacto na nuca. Caiu de boca no chão, batendo com a cabeça na chuteira de outro mexicano.

Turcão estava meio tonto, mas mesm oassim sentiu como um galo gigantesco se formava na sua cabeça, e sentiu tambem como o sangue lhe escorria. Tateou na grama t apanhou a pedra que o atingira. Era um pedaço de estrela cadente, dura como ftrro. Naquele instante ouviu ainda o apito do juiz, que se aproximava, gritando:

— Falta! Falta!

Ainda bem, pensou Turcão. E levantou-se cambaleando para bater a falta, mas o juiz com o dedo em riste, advertiu:

— Falta contra el São Paulo!

— Hein? Como assim?

— Usted cayó sobre la pierna del pobre mexicanito...

E realmente, Turcão ao cair esbarrara num adversario. Os craques do São Paulo esboçaram um movimento de protesto, mas o juiz ameaçou a todos de expulsão. E quando o massagista quis entrar no campo para fazer um curativo em Turcão, o arbitro berrou:

— Fuera de aqui! Fuera de aqui! No fué nada!

E o jogo continuou... Instantes depois, quando ia entrando na area após fintar um beque, Maurinho sentiu-se preso pela cintura e puxado para trás. Berrou:

— Hei, juiz! Penal!

— No puedo pitar penal contra el publico!

— Contra o publico? Como assim?

Foi então que Maurinho percebeu que estava laçado pela cintura, com uma corda grossa como o punho de Oberdã Catanl... Na primeira fila de torcedores, um homem alto, de chapéu tipico, ponche e botas, ria a mais não pôder, empunhando a outra ponta da corda. E a multidão delirava:

— Viva el hijo de Pancho Villa!

— Viva! Viva!

Em vista disso, Bauer olhou para o Embaixador Brasileiro e fez-lhe um apelo com o solhos. O diplomata sacudiu os ombros, e fez cara de quem nada pode fazer.

O jogo prosseguiu. Lanzoninho chutou de fora da area, a bola bateu nas costas de um beque e este atirou-se ao chão, gritando:

— Ai, mi papacito, mi mamacita ai, ai, que me muero, ai que me han matado, ai que nunca más podré besar a Rosita, ai que nunca más podré beber mi tequillita, ai que nunca más podré montar mi caballito!

Lanzoninho enguliu em seco, ao ver o panorama desalentador. Os outros integrantes do Toluca avançaram na sua direção, em massa, enquanto a torcida gritava, fora de si:

— Que lo ahorquen! (enforquem).

Num instante apareceu uma corda, a mesma de Pancho Villa Jr., e o goleiro do Toluca a amarrou no travessão. Apanharam Lanzoninho então e levaram-no aos trancos para a meta Iam passar-lhe o laço pelo pescoço quando o embaixador brasileiro, decidindo-se, entrou no campo aos gritos:

— Parado! Parado! E' caso de declaração de guerra!

Mouve um movimento de indecisão entre os barbaros. O embaixador então aproveitou para fazer um discurso, dizendo que realmente Lanzoninho tinha sido atrevidissimo derrubando com uma bolada o pobre mexicanito. Mas que ele seria castigado ao regressar ao Brasil, para que nunca mais voltasse a fazer tal coisa. E que não valia a pena que os mexicanos manchassem suas mãos com o sangue d eum individuo tão inescrupuloso.

Felizmente o embaixador foi psicologo ao extremo e assim conseguiu convencer os ferrenhos craques do Toluca a deixar de lado sua sede de vingança. Não pôde, porem, o embaixador, evitar que o jogo continuasse extremamente violento, tendo havido inclusive uma verdadeira aula de anatomia, com ossos, musculos e nervos expostos aos olhares curioss do publico.

O unico gol da partida surgiu de maneira interessante. A bola foi chutada de longe contra a meta do São Paulo. Quando Poy voou para defendê-la, foi seguro pelo centro-avante, que o prendeu no ar e o atirou no chão. Mauro então dirigiu-se para a bola a fim de cabeceá-la, mandando-a para o meio do campo de novo. Mas foi derrubado pelo extrema direita, com um pontapé nas costelas. Foi Alfredo, então, que tentou ainda salvar o tento, e quando ia cabecear em devolução, levou uma pedrada do ponta esquerda na testa. Saiu um galo imenso, momentaneo. A bola esbarrou no galo de Alfredo, tomou efeito, naturalmente, e foi para o barbante.

Atrás da meta, o canhão deflagrou com estrondo, atirando ao chão o time todo do São Paulo, que já nem se lembrava

LANZONINHO — Escapou do linchamento por causa da psicologi do embaixador brasileiro.

da celebração curiosa dos mexicanos. Milhares de revolveres dispararam no publico, enquanto as señoritas arremessavam flores dentro do gramado, gentilmente.

Bauer reclamou ao juiz, fazendo-lhe ver que não podia validar o tento, tais as irregularidades havidas, m aos juiz respondeu energicamente:

— El fin justifica los medios!

E desta forma o São Paulo perdeu a invencibilidade. Se eu fosse o chefe da delegação tricolor, voltaria no dia seguinte para o Canindé, onde sempre é melhor encontrar o Leonidas do que encontrar Pancho Villa Jr. Até mais tarde, caros amigos do Brasil, e lembranças aos seus familiares.

MANDEM TELEGRAMAS

Assim, leitores, reproduzimos fielmente a reportagem de Bisbilheta. Gostariamos que vocês todos mandassem telegramas de reerguimento moral aos tricolores, porque eles precisam de conforto. Enderecem os telegramas a nós, que nos encarregaremos de remetê-los ao Mexico.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

TORPEDEAMENTO

Drama em 1 ato

Ao erguer-se o pano o cenario mostra um ambiente de restaurante fino. Garçons passam entre as mesas, ocupadas quase todas por cavalheiros e damas elegantissimas. A mesa que está mais proxima dos espectadores, em primeiro plano, é redonda. Nela estão sentados cinco personagens conhecidissimas do nosso futebol: Trindade, Beni, Luis Monteiro, Athié e Frederico Menzen, os presidentes dos cinco grandes do futebol paulista. Comem manjares finissimos, com garrafas de champanhe sobre a mesa. Uma musica suave serve de "fundo" para todo o ato unico desta peça. Enquanto comem e bebem, conversam:

MARIO BENI — Sim, o perigo nos espreita.

TRINDADE — Eu creio que precisamos fazer alguma coisa, desde já, antes que seja tarde demais, e mesmo que tenhamos contra nós toda a imprensa e a opinião publica.

ATHIE — Eu, quando ouvi falar pela primeira vez em selecionado permanente fiquei aflito, porque logo compreendi o que isto seria para os clubes!

MONTEIRO — Principalmente para o meu, que contribuiria, na certa, com Julio, Santos e Brandãozinho...

MARIO BENI — E para o meu, que contribuiria no minimo com Humberto, e talvez com Rodrigues e Jair...

MENZEN — Mas, que podemos fazer nós, presidentes, para evitar que a ideia do selecionado permanente vingue? Como poderemos fugir disso?

TRINDADE — Eis o motivo de nosso jantar hoje. Precisamos descobrir alguma maneira de contornar a desagradabilissima situação. Se a gente concordar com a C. B. D. teremos de ceder nossos jogadores assim que forem requisitados. Se não concordarmos, dirão que somos maus brasileiros.

ATHIE — E isso não somos, não. Vejam, estamos tomando champanhe nacional, para provar que não somos maus brasileiros. E poderiamos perfeitamente, graças a nossas posses, beber champanhe frances não é?

TODOS — Pois é, naturalmente.

MARIO BENI — Creio que deviamos estudar a forma de simular contusões sempre que algum jogador nosso fosse convocado.

MENZEN — Não parece má ideia.

TRINDADE — Mas acabaria dando na vista.

MONTEIRO — Não, se a gente apresentasse atestados medicos.

ATHIE — Poderiamos inclusive encarregar uma fabrica qualquer de construir para nós ossos quebrados, musculos distendidos, meniscos avariados, etc. tudo que possa ser apresentado como contusão grave. A gente podia então tirar chapas dessas coisas para mostrar a C. B. D. e pronto!

TRINDADE — Existirá alguma fabrica que faça este serviço?

ATHIE — Deve haver. Botamos um anuncio nos jornais, e pronto.

MARIO BENI — Mas é preciso muito sigilo.

MONTEIRO — Claro, isso precisa ficar entre nós, os nossos medicos e a fabrica.

MENZEN — E os operarios da fabrica? Vão calar?

MONTEIRO — A gente paga a eles pelo silencio.

BENI — Vai ficar muito caro. Pulo fora disso.

ATHIÉ — E' imprescindivel a união de pontos de vista.

TRINDADE — Podiamos pedir aos nossos azes que jogassem mal sempre que houvesse um olheiro da C.B.D., por perto.

MONTEIRO — Ei! Parado! Imagine a Portuguesa com Julio, Santos e Brandãozinho jogando mal! Iriamos para a Segunda Divisão.

MENZE (baixinho) — Oxalá...

MONTEIRO (de pé) — Hein? Que disse este palerma?

TODOS — Calma, calma, nada de brigas agora, que o futebol paulista já está pacificado.

ATHIÉ — Falemos sobre o torpedeamento da seleção permanente.

TRINDADE — Mas antes ergamos um brinde pelo sucesso de nossa campanha!

TODOS — Abaixo a seleção permanente! Viva os direitos dos clubes!

(Erguem-se brindando as taças de champanhe enquanto o pano cai lentamente. Aviso final: qualquer semelhança é semelhança mesmo).

FIM

Jogos do passado

Jogo: Brasil vs. Uruguai. Data: 23-1-46. Local: estádio San Lorenzo (Argentina). Juiz: De Nicola (argentino). Renda: 200 mil pesos. Resultado: Brasil 4 x Uruguai 3. Gols: Jair (2), Heleno, Chico, Medina (2) e Vasquez. Quadros: BRASIL — Ari, Newton e Norival; Proconio, Rui e Jaime (Aleixo); Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair (Ademir) e Chico (Lima). URUGUAI — Maspoli, Pini e Tejera; Sabatell, Obdulio Varela e Prais (Cajiga); Volpi, Medina, Schiaffino (Garcia), Vasquez e Zapirain.

UM JOVEM POR SEMANA

Lépido, vivaz e extremamente esforçado, Renatinho, surgiu como uma grata revelação, na posição de ponteiro direito do quadro palmeirense. Procurando a todo instante dar sentido pratico em seus lances, Renato, angariou a simpatia da imensa torcida esmeraldina que não lhe regateia o melhor dos incentivos. De estatura baixa, muito jovem ainda, acertou em cheio quando teve sua primeira oportunidade e soube como garantir a sua efetivação nos compromissos subsequentes do conjunto orientado por Claudio Cardoso. Trata-se de um jovem com futuro bastante risonho a sua frente. Cuidando das suas condições fisicas, que é o essencial para a formação de um autentico craque. Renato, poderá indubitavelmente, vir a ser dentro de breve espaço de tempo uma figura de realce no seu posto, dentro do futebol paulista e quiçá brasileiro. Continue sempre assim Renatinho! Modestamente, lutando com habitual espirito de luta, pois que qualidades para alcançar o estrelato você as possui. Saiba preservar o seu estado fisico e procure levar uma vida correta, sem farras e bebedeiras, que poderão apenas consistir em um desgaste fisico, sumamente prejudicial. Seu futuro está nas suas proprias mãos, cuide-o com o maximo carinho que o unico recompensado será você mesmo.



(R. PETRI)



NOTICIAS RECHEADAS

Temperando as manchetes dos outros

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Roubados os craques do São Paulo F. C."

— Quando não é o juiz que rouba, são os malandros. Triste destino, o do São Paulo F. C., não, tricolores amigos?

DE "O ESPORTE" — "Campaelli tratará do contrato de Americo".

— Tudo quanto fôr nome terminado com "elli", "illi" ecetera, é emissario italiano. Olho neles, se não acabam levando até o Nicacio.

DO "DIARIO DA NOITE" — "Termina dia quinze de julho a cessão do goleiro Cabeção".

— Acabou a benção, na Portuguesa.

DA "FOLHA DA TARDE" — "Rescisão amigavel para o contrato de Leonidas".

— Não acredito. Não, não e não. Quero ver para crer, quero botar os dedos na chaga, quero comprovar, verificar, ver.

DE "O ESPORTE" — "Faltou competencia para Alexandrowski ganhar realce".

— Não é bem isso. Realce ele ganhou, só que foi do lado errado.

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Monumental "show" em homenagem a Aquiles".

— Este rapaz vai acabar ficando com complexo de inutilizado. Será que a unica maneira de solucionar o seu caso é com "show"?

DO "DIARIO DA NOITE" — "Arquivado o Recurso de Mario Frugiuelle".

— Que descanse em paz, per sécula seculorum. Amem.

DA "FOLHA DA TARDE" — "Campaelli não quer levar gato por lebre"

— Nesse caso, não, deve levar o Humberto.

DE "O ESPORTE" — "O Corintians rasgou a faixa de campeão do Bahia".

— Que falta de educação, credo!

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Autentica façanha a vitoria do Santos F. C. em Lima".

— O Santos jogou quatro horas depois de desembarcar. Aliás, e a grande formula para que os quadros brasileiros triunfem no exterior, invariavelmente. O Botafogo jogou com o Real Madrid poucas horas depois do desembarque e obteve meritorio empate. De lá para cá, nada mais fez de realmente sugestivo. O São Paulo jogou tambm com poucas horas de descanso e empatou. Depois perdeu por um a zero. O Fluminense estreou na Turquia, aperado, tambem e venceu. No dia seguinte perdeu. E' sempre assim. O Vasco derrotou o Coruna por seis a um. Depois passou mal com o Celta, decimo colocado do certame espanhol. O Santos é capaz de perder o proximo jogo, descansadinho, preparadinho".

DA "FOLHA DA TARDE" — "Escalada a equipe mista do São Paulo"

— Puxa vida, coitado do Leonidas, metido a escalar times mistos enquanto no Mexico a turma está fazendo turismo. Leonidas pode até, no judiciario, pedir indenização por "desvalorização" de sua pessoa, como tecnico de futebol.

DE "O ESPORTE" — "Alerta, interessados: O Bangu ainda não comunicou interesse pela renovação do contrato de Zizinho".

— Alerta coisissima nenhuma. Quem é que tem peito para comprar Zizinho, nesta época em que até as lavadeiras dos clubes estão com os pagamentos atrasados? Ou vocês acham que o Bangu vai entregar Zizinho por quinhentos mil cruzeiros?

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Alarmados os mexicanos com a ausencia do Brasil no Panamericano".

— Sempre somo sas grandes atrações, sempre somos os tais, todos choram quando não vamos, e no entanto nunca ganhamos titulos fora de casa. Ora, bolas!

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Dedicaremos as definições de hoje apenas a jogadores de futebol. Vocês terão uma serie de "retratinhos" rapidos feitos na hora para guardar.

CABEÇÃO — Pula bem, encaixa bem, tem agilidade, golpe de vista, firmeza, e é muito feio.

GILMAR — Pula bem, encaixa bem, tem agilidade, golpe de vista, firmeza, e é muito bonito.

IPUJUCAN — Uma cobra em pé, com cerebro de Einstein, jogando futebol.

HUMBERTO — Vaca brava que acaba com os chifres enterrados numa arvore, se é que arvore possa ser zagueiro central.

SARCINELLI — O blefe do São Cristovão que é o jogador de poquer que se descarta me lhor.

JULIO — Um apaixonado pelas minhocas, estando sempre a procura-las, na grama. Ou correndo de cabeça baixa, ou de gatinhas, ou sentado, ou deitado de boca no chão. Quando se distrae, é o melhor extrema direita do mundo.

DJALMA SANTOS — Imã que atrai couro.

VALDIR — O craque bondoso que tem pena de chutar a bola e que faz o possivel por deixa-la passar incólume.

CLAUDIO — O maior acionista do Parque São Jorge.

BALTASAR — Idolo de cabeça de ouro e pés de barro. Só que o ouro escureceu e o barro ficou mais mole ainda.

NONÔ — Lembra um cachorro com latas amarradas no rabo.

MAURO — "Miss Espartilho".

ALFREDO — Distribuidor de pernadas a domicilio.

CARLITO ROBERTO — O homem que não deixa os outros chegar a velhos.

ORTEGA — Antilope timido, que se assusta até com o cheiro do caçador.

NEY — Avante que está sempre impedido, por causa do seu nariz.

TITE — Microbio que deixa qualquer marcador de ponta doente.

SARNO — O Judeu Errante do futebol brasileiro.

NININHO — Um craque que lembra as consequencias de encostar num fio eletrico de alta tensão.

LUIZINHO — Um filete de agua cristalina correndo entre os paralelepipedos das ruas.

IDARIO — O maior crente do futebol paulista.

CANHOTEIRO — Chegou, viu, venceu e dormiu no ponto.

MAURINHO — O homem de gesso.

JAIR — O maior acionista do Parque Antartica.

DEMA — Fita Durex, cola-tudo, infelicitador de extremas.

MOACIR — Linha de remendar.

CAMBON — A serzideira do Parque Antartica.

CARBONE — O deposito de gols que acabou antes do prazo previsto.

BOTA — A maior expressão viva do predestinado a pato.

PONCE DE LEON — O mapa do Inferno (com agradecimentos ao Bibas).

AMORIM — O homem cujos dentes de baixo não coincidem com os de cima.



TEIXEIRINHA — O craque que não perde a linha (lateral).

EDMUR — Individuo que ia nadando bem, mas que ao botar o escafandro começou a afundar.

TURCÃO — O homem dos sete instrumentos, e que alem d mais "toca" o pé tambem quando é necessario fazê-lo.

NEGRI — O velhinho argentino que dá passinhos miudinhos com uma bengalinha na mão.

A COMISSÃO ACORDOU:

PUNIDOS OS RESPONSAVEIS POR HANGAR!

O Jockey Club de São Paulo, através da sua Comissão de Corridas, tem agido da maneira mais disparatada possivel com referencia aos inumeros "tiros" ultimamente havidos em Cidade Jardim. Sabiamos, e isso acusamos por estas colunas muitas e muitas vezes, que os srs. da "Torre de Marfin" estavam esperando que algum "peixinho" caisse nas redeas, a fim de que pudesse pagar por seus pecados e pelos pecados de todos os demais, principalmente pelos dos "tubarões", que têm ficado impunes... Foi justamente o que aconteceu: José Ozimo da Silva, como "peixinho" que é, errou e está pagando por êle e por todos...

Significam nossas palavras que a Comissão de Corridas esteja errada? Não, não está quando suspendeu por quatro meses o treinador faltoso, e nem tão pouco quando suspendeu o aprendiz J. O. Souza. Ambos mereceram a punição e somos mesmo da opinião que ao treinador deveriam ter aplicado pena muito mais severa ainda, pois suas "manhas" são mais que conhecidas. A familia Ozimo da Silva é celebre no turfe, no que toca ao seu setor "Far-West..." Ai estão os celebrerrimos T. O. ilva e W. O. Silva, que montam meia duzia de cavalos por ano, puxando-os invariavelmente... Ai está o proprio José Ozimo que, apesar de mais "ilustre" da familia, tem "atirado" de maneira escandalosa e principalmente provocando as "puxadas" de seus pensionistas. O caso do cavalo GATURAMO, que a Comissão deixou passar não sabemos porque razão, ainda está fresco na memória de todos... Somos, portanto, favoraveis à punição do treinador desonesto e do aprendiz, que por trabalhar sob a "proteção" de semelhante cangaceiro do turfe, também já enveredou lamentavelmente pelo mau caminho, a despeito da existencia da Escola de Joqueis... Todavia, ainda que apoiando o orgão tecnico do Jockey Club, nem porisso deixamos de cencurá-lo pela desigualdade de suas ações, pela irregularidade de suas proprias "performances..."

E MURIRY?

José Ozimo da Silva foi punido, e punido merecidamente, mas apenas porque não tem padrinhos suficientemente fortes para defendê-lo... Recordam-se dos "tiros" do cavalo Muriry? Seu treinador não foi punido e acabava de receber das mãos dos srs. Comissarios a medalha de "Etica"! Acontece que o cuidador de Muriry não se chama J. O. Silva, mas sim Waldemar de Paulo Mendes, nome que é altissonante no seio da Comissão de Corridas, profissional onipotente que, apesar das muitas irregularidades de suas atuações, tem sempre passado incolume pelas Comissões, pisando o Código de Corridas com seus pomposos cem quilos... Patriarca, outro pensionista do Dêde após haver realizado façanha igual à de Muriry, não deu o menor desgosto ao W. P. Mendes que continuou calmamente, a despeito da revolta de quantos conhecem o turfe, a exercer sua profissão, a passear pela Vila Hipica sua imponente figura "encharutada..." E' que o W. P. Mendes sempre teve a sorte de ter nas Comissões de Corrida, elementos fortes que o protegem com unhas e dentes, quer por possuirem cavalos em suas mãos, quer por serem amigos intimos daqueles que possuem...

E O A. D. XAVIER?

O azar do aprendiz J. O. Souza foi não possuir, como acontece com o A. D. Xavier, padrinhos suficientemente fortes para livrá-lo da enroscada em que se meteu, manobrando o cavalo Hangar. Enquanto A. D. Xavier manobrava escandalosamente a égua Karmosina, alijando-a da dupla, o que ficou mais do que provado quando a filha de Desforra reapareceu uma semana depois correndo de maneira muito diversa, enquanto, repetimos, concretizava-se a "moleza" para a dupla 34, que deu grandes lucros aos manobradores, a Comissão de Corridas assistia "paternalmente" aquela vergonhosa exibição de desonestidade. A. D. Xavier nada sofreu, apesar da gritaria de toda a imprensa especializada, que viu, como não poderia deixar de ver, a defensora do estimado Stud "Upper Cut" ser "contida..." J. O. Souza não teve a mesma sorte... Não possui "cartaz", é um aprendiz modesto, não tem padrinhos... E' inegavel que mereceu a punição. Todavia, o que nos revolta, a nós e a todos aqueles que entendem de turfe, é vêr um A. D. Xavier feliz e lépido, montando todas as semanas, após manobra tão vergonhosa, em contraste com o que sucede com o J. O. Souza... Até onde iremos chegar, srs. Comissarios?

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte a Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS pas 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 as 24 horas.

PROVAS SEM EXPRESSÃO NO SABADO

A sabatina paulistana, como tem acontecido invariavelmente nos ultimos tempos, está fraquissima! Nenhuma prova oferece maior interesse, senão para os apostadores. Os que apreciam o turfe como esporte, "sobram"...

Eis o programa a que nos aludimos:

1.o PAREO — 13,15 h. — 1.000 M.
1—1 Fartura, P. Vaz 55
2 Soberia, L. Vargas 55
2—3 Queengold, L. Gonzalez . . 55
4 Defensiva, O. Reichel . . . 55
3—5 Fatanan, E. Vieira . . . 55
6 Atomica, A. Nobrega . . . 55
4—7 Quiqui, J. C. Rosa . . . 55
8 Aramina, M. Alonso . . . 55

2.o PAREO — 14,15 h. — 1.000 M.
1—1 Gracieuse, J. P. Souza . . 55
2 Quibala, R. Olguin . . . 55
2—3 Diretriz, H. Molina . . . 55
4 Ginetta, P. Vaz 55
3—5 Hoya, A. Xavier 55
6 Quichua, R. Olguin . . . 55
4—7 Relva, J. P. Souza . . . 55
8 Hispanica, M. Alonso . . . 55

3.o PAREO — 14,45 h. — 1.609 M.
1—1 Guandu, J. Alves 56
" Perfida, F. Pereira 54
2—2 Eager, D. Garcia 58
3—3 Karameya, A. Xavier . . . 54
4 Gracejo, R. Olguin 56
3—5 Ginestra, J. P. Souza . . . 54
6 Quaró, M. Alonso 56

4.o PAREO — 15,20 h. — 1.400 M.
1—1 Burtile, A. Xavier 55
" Içá, R. Olguin 55
2—2 Dammit, J. Alves 55
3 Gigolette, F. Costa 55
3—4 Gillena, A. Cataldi 55
5 Ortega, F. Gonçalves . . . 55
4—6 Geledys, J. P. Souza . . . 55
7 Tilda, R. Zamudio 55

5.o PAREO — 15,55 h. — 1.500 M.
1—1 Guaponga, P. Vaz 54
2 Marluza, W. Montanha . . . 54
2—3 Eleitor, L. Acuña 56
4 Pemba Kid, R. Zamudio . . 54
3—5 Chanteur, G. Massoli . . . 56
6 Jairã, A. D. Xavier 54
" El Menor, D. Garcia . . . 56
4—7 Belle Epine, J. C. Rosa . . 54
8 Golden Horse, J. P. Souza 56
" Gadah, R. Latorre 56

6.o PAREO — 16,30 h. — 1.500 M
1—1 Quental, L. Gonzalez . . . 55
2—2 Refrão, E. Gonçalves . . . 55
3—3 Fá Maior, M. Alonso . . . 55
4 Quizumba, A. Cataldi . . . 55
4—5 Diretor, J. Alves 55
6 High Master, G. Massoli . 55

7.o PAREO — 17,10 h. — 1.400 M.
1—1 Orne, L. Gonzalez 56
" Quatira, P. Correa 55
2 Utagio, T. O. Silva 54
3 Enfaro, A. Artin 55
2—4 Aboim, N. Pereira 58
5 Fair Bird, C. Aurungo . . 53
6 Tripe Trepe, E. Garcia . . 53
7 Selvagem, F. Pereira . . . 52
3—8 Domus, O. Reichel 56
9 Miss Centenario, R. Correa 50
10 Magia Princess, S. Santos 49
11 Belicoso, E. Gonçalves . . 52
4-12 Utilissima, M. Cataldi . . 51
13 Quiroga, O. Moura 52
14 Ele, M. Alonso 45
15 Matival, J. C. Rosa . . . 51

NOTAS: — 1.o; 2.o; 3.o e 4.o pareos na grama e 5o; 6o e 7.o na areia.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar - Podem ganhar

SABADO

Devem ganhar	Podem ganhar
QUIQUI	QUEENGOLD
GRACIEUSE	GINETTA
GUANDU	EAGER
DAMMIT	BURTILE
GUAPONGA	ELEITOR
QUENTAL	FA MAIOR
DOMUS	ABOIM

DOMINGO

Devem ganhar	Podem ganhar
PAVUNA	ALENÇON
LIGEIRO	DENDE
HOPALONG	REBOLIÇO
ROCKET	LUIGE VAMPA
B.29	PIASTRA
ENEIDA	TOA
ACAPULCO	JOLLY JOCKER
VIESCA	EBI

ENEIDA GANHARÁ?

(Escreve JAFFAR)

Há favoritos que, embora tendo razões para ostentar semelhante atributo, não merecem sê-lo tão destacadamente como tem acontecido e como vai acontecer nesta semana com referencia à Eneida, preferida no campo do classico "Guilherme Ellis".

Sabemos perfeitamente que Enei Sebemos perfeitamente que Eneida tem atributos suficientes para levar de vencida suas inimigas, mas tanto Tôa quanto Roleta são adversarias serissimas, havendo tambem os partidarios de Ibéria e Leocadia.

Vejamos porque não achamos Eneida barbada, embora reconhecendo-lhe algumas possibilidades a mais que suas adversarias: Roleta vem de estrear da forma mais promissora possivel. Ainda um tanto cheia de carnes, a filha de Ever Ready mostrou-se muito proata na partida, dominou as adversarias desde os primeiros metros, e chegou ao disco com varios corpos de vantagem sobre suas adversarias. Só pode ter melhorado. Tôa, por sua vez, após seu exito no classico "Eleutério Prado", no inicio da campanha dos atuais pareIheiros, não mais voltou a correr. Sofreu um ligeiro contratempo, foi "guardada" por seu treinador para compromissos de maior projeção e reaparece em forma inobjetavel.

Ibéria é depositária de muitas esperanças. Até agora, na unica vez em que correu percursos fora da linha reta, teve que enfrentar um Timão... Todaia, agora em percurso maior, medindo-se com potrancas apenas, deverá atuar com destaque. E Leocadia, que tem figurado sempre bem, merece a atenção dos azaristas, já que ostenta otima forma fisica.

Diante disso, é preciso ter cuidado. Sabemos perfeitamente que Eneida ve mde otima corrida, tão bôa que muita gente acha que ela poderia ter vencido Iersina, se não tivesse sofrido tão grandes contratempos na primeira parte do percurso, que lhe acarretaram decisivos prejuizos. Somos de opinião contraria, porém. Pensamos que, naquela tarde, Eneida não venceria a filha de Sollum em hipotese alguma, já que Iersina, apesar de dar três quilos de vantagem às suas inimigas, ganhou de galope largo, sem que seu joquei fosse obrigado a temer por seu laurel em morzento algum do percurso.

Embora força do "Guilherme Ellis", Eneida deve ser encarada com cuidado pelos apostadores. A carreira é muito mais dificil do que parece, tanto que, em se tratando de prova destinada a elementos da nova geração, qualquer deles poderá aparecer surpreendentemente, pois a evolução fisica em animais de dois anos, mormente nas potrancas, pode se manifestar de forma subita.

ENEIDA, ROLETA E TÔA POSSUEM IGUAL CHANCE

De muito equilibrio o classico "Guilherme Ellis", reservado à potrancas de dois anos, pois ENEIDA, TOA e ROLETA, representantes dos Studs "Seabra, "Peixoto de Castro" e "Linneu P. Machado" são forças praticamente iguais O programa de domingo é o seguinte:

1.o pareo — 13 horas — 2.400 m.
1—1 Dark Eyes, J. Alves . . . 56
2—2 Alençon, A. Xavier 56
3—3 Pavuna, O. Reichel 56
4—4 Praline, R. Zamudio . . . 54

2.o pareo — 13,30 h. — 1.400 m.
1—1 Ligeiro, J. P. Souza . . . 55
2—2 Flavo, A. Cataldi 55
3 Dresdon, F. Pereira 55
3—4 Dende, R. Latorre 55
5 Ingaseiro, H. Molina . . . 55
4—6 Flamei, P. Vaz 55
7 Kibitz, L. Diaz 55

3o pareo — 14 horas — 1.000 m.
1—1 Hopalong, P. Vaz 55
2 San Martin A. Artin . . . 55
2—3 Iôlô, W. Montanha 55
4 Jubilum, E. Garcia 55
3—5 Galocrista, D. Garcia . . . 55
6 Delito, O. Reichel 55
4—7 Reboliço, E. Gonçalves . . 55
8 Fiber, E. Garcia 55

4.o pareo — 14,3[illegible] h. — 1.400 m.
1—1 Luigi Vampa L. Diaz . . . 55
2 Irredutivel A. Nobrega . . 55
2—3 Rocket, L. Gonzalez . . . 55
4 Berloque, R. Latorre . . . 55
3—5 Buty, A. Xavier 55
6 Danubius, G. Massoli . . . 55
4—7 Expressivo A. Cataldi . . 55
8 Pon Bec, D. Garcia 55
9 Rincão J. Alves 55

5.o pareo — 15,0[illegible] h. — 1.000 m
1—1 Nylon F. Pereira 51
" Marcham R. Latorre . . . 58
2—2 Pyro, C. [illegible] 56
" Porto Rico, P. Vaz 54
3—3 Piastra, L. Gonzalez . . . 57
4 Kartilha, M. Alonso . . . 51
4—5 Dolina, R. Olguin 59
6 B-29, G. Silva 51
7 Absurdo, E. Gonçalvez . . 51

6.o pareo — 15,40 h. — 1.490 m
1—1 ENEIDA, L. Diaz 55
2 IRVANIA, P. Vaz 55
2—3 ROLETA, L. Gonzalez . . 55
4 PATRIMIA L. Osorio . . 55
3—5 TOA, J. Marchant 55
6 IBERIA, R. Latorre . . . 55
4—7 LEOCADIA J. Alves . . 55
8 PIOLIN, G. Silva 55
" RORAIMA O. Reichel 55

7.o pareo — 16,20 h. — 2.000 m.
1—1 Jolly Jocker, L. Diaz . . . 58
2 Fenelon, J. Alves 52
2—3 Gardone, C. Taveda . . . 52
4 Go-Drake R. Zamudio . . 52
5 Telurio, O. Reichel . . . 53
3—6 Jaloux, F. Costa 56
7 New Wonder G. Massoli . 58
8 Baltimore, P. Vaz 56
4—9 Odeon, J. Carvalhinho . . 52
10 Acapulco, G. Silva . . . 58
" Cursaal, R. Latorre . . . 54

8.o pareo — 17 horas — 1.609 m.
1—1 Babina, O. Reichel 54
2 Dagon, J. Alves 57
3 Solú, F. Sobreiro 52
2—4 Ganzê, H. Molina 58
5 Dalui, S. Ferreira 58
6 Marengo, L. Acuña . . . 57
7 Viesca, N. Pereira 52
3—8 Fantaisie, J. C. Rosa . . 51
9 Dolomia, J. Amorim . . . 50
10 Batafale, J. Alves 54
11 Negra Linda R. Correa . . 52
4—12 Fleet-Ace, D. Alves . . . 56
13 Harachê, G. Jeremo . . . 57
14 Ebi, A. Xavier 52
" Elô, A. D. Xavier 52

NOTA: — Todos os pareos serão corridos na grama.

Para acumular

GUANDU
GUAPONCA
QUANTAL
DOMUS

1.o — DUPLA 24
5.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 13
7.o — DUPLA 23

LIGEIRO
HOPALONG
ROCKET
ENEIDA

2.o — DUPLA 13
4.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 13
7.o — DUPLA 14

jaime m. battle APRESENTA O CANTO DO CINEMA

Da LUTA POR UM TRONO a UM HOMEM E DEZ DESTINOS, passando por JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS

Lamentamos, antes de mais nada, não poder dar o resultado do jogo Jesse James vs. The Daltons, ignorarmos quem foi o vencedor apesar de termos aguentado o filme até o fim. Os Daltons ficam todos mais ou menos mortos. Porém nem Jesse James nem seu irmão Frank comparecem em nenhum momento, embora se fale deles o tempo todo. Em todo caso, o "western" em questão, apresenta outras arbitrariedades que nem vale a pena mencionar. O certo é que o enredo improvisa uma embrulhada "de morte" e, à certa altura, quando a metragem regulamentária já foi preenchida, fica a encrenca como está, sem mais, e para que pareça o fim morrem umas cincoenta pessoas e o casal protagonista vai procurar o padre para casar (que falta de imaginação!). Além de tudo isto, o filme foi feito para 3-D e por isto mesmo projetam-se durante o tempo todo contra a platéia os mais variados objetos, desde o pequeno lampião até o grosso machado, além da maioria dos 5.348 tiros que são disparados. O melhor do filme são os cavalos, sempre muito elegantes e bonitos. Sua seriedade contrasta com as palhaçadas de todas as pessoas que tomam parte.

Já não vamos falar na famosa 3-D, hoje reduzida à sua real insignificancia. Mas temos o Technicolor, recurso que eleva consideravelmente o nivel comercial de uma fita, embora não achamos que a côr se tenha adaptado ainda ao meio cinematografico, de um modo funcional, como o som. Há apenas alguns casos, que podemos considerar excepcionais. O Technicolor, como qualquer outro processo de colorido, depende sempre do modo como é utilizado, para um resultado pictórico. E isto fica evidentissimo na comparação de "Jesse James Contra os Daltons" com "Luta por um Trono", produção inglesa que hoje sai do cartaz. Enquanto o primeiro filme não passa de cartão postal do pior gosto e sem nenhuma arte, o segundo nos mostra uma sucessão incessante de efeitos plásticos, não funcionais propriamente, mas de uma beleza que nos lembra insistentemente a de alguns quadros da época. O sistema é o mesmo: Tecnicolor; mas bem diferentemente empregado.

A seriedade e sobriedade da história contada, a direção de Anthony Kimmins e o encanto poético de certos aspectos, realçam mais a qualidade do filme. A interpretação inteligente de David Niven e de todos os coadjuvants, o requintado bom gosto com que são apresentados todos os incidentes da luta do ultimo dos Stuarts para recuperar a soberania escocesa, tudo contribui para elevar o interesse que, de outro modo, não seria tão justificado. Mas é a fotografia colorida, em tons de uma grande riquesa plástica e com resultados esplendidos, que destaca poderosamente o valor deste filme. A coreografia, o vestiario e os cenários, tanto os interiores, de inegavel riquesa, como os exteriores nas montanhas maravilhosamente verdes da Escócia, contribuem para formar um violento contraste de bom gosto, diante do mal gosto e da vulgaridade prodigadas em "Jesse James Contra os Daltons".

Já "Um Homem e Dez Destinos" não tem colorido nenhum e nem siquer a musica, para captar o favor do publico. Nem isto é necessário, pois tanto a originalidade do tema como a do tratamento justificam já por si o interesse. No entanto, compreendemos a indiferença de certo setor do publico, em face sobre tudo das caracteristicas que habitualmente se esperam das fitas da Metro. Porém "Um Homem e Dez Destinos" não é apenas um filme original; é também uma obra importante pela extraordinaria seriedade com que foi feita e o ótimo nivel artistico, sobre tudo da direção. Robert Wise, voltou à categoria adquirida há anos em "Punhos de Campeão". A sua direção é principalmente sóbria e não se perde em detalhes inutéis que desviam a atenção. E exato o seu trabalho; como é também o desempenho de todos os dez atores que, por êle controlados, nos dão uma interpretação perfeita: Nina Foch, Dean Jagger, Paul Douglas, Shelley Winters, Barbara Stanwick, William Holden, Walter Piogeon, Louis Calhern, June Allyson e Frederich March, por esta ordem, apresentam-se eficientes como nunca nos respectivos papeis. A labor de Fredrich March é a unica talvez discutivel; isto por certos maneirismos dramaticos, certo "rictus" de histeria contida, que no entanto, é possivel que convenham ao personagem. Barbara Stanwyck, sempre com grande classe, tem menos oportunidade. E Nina Foch, demonstra a sua extraordinaria expressão, numa criação notável de segundo plano.

Todavia, a melhor prova da eficiencia de Wise nesse sentido, é o labor de Walter Pidgeon e Louis Calhern, hoje irremediáveis, mas que neste filme em nada absolutamente destoam do elenco. De resto, o trabalho de direção é sempre inteligente, complementando um roteiro correto e sem concessões; sem mesmo aquelas "gracinhas" que abundam nos dramas americanos. E' um filme adulto, sério e inteligente. Mais do que o drama, nos sugere a linha de um bom policial, com a dose de mistério em torno do presidente que sucederia a Avery Bullard. No desfecho, embora não apresente elemento de surpresa quanto à pessoa eleita, ninguem poderia prever que a eleita fosse por unaimidade. Não que se possa considerar o filme como uma obra prima de Cinema. Nem há nele esta preocupação. De resto, existem defeitos e existem falas intrminaveis, como o discurso final de Holden, que lembra um comicio. Porém, numa analise mais profunda, além dos defeitos, descobririamos outros valores inegáveis que elevam indiscutivelmente "Um Homem e Dez Destinos" a uma categoria superior de qualidade filmica.

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

POR TRAZ DOS BASTIDORES

1) O presidente da Federação Paulista de Futebol tem realmente um compromisso assinado com os clubes que o apoiaram. Mas esse compromisso circunscreve-se a convocação da Assembléia Geral e ao encaminhamento da solicitação de dezoito clubes ao C.N.D. Se o Conselho negar a Lei será cumprida, podemos garanti-lo.

2) — Dias atrás o presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Fabio Carneiro de Mendonça, telefonou altas horas da noite para o sr. Mendonça Falcão informando-o que fará cumprir a Lei no caso da Lei do Acesso. Isto é, manifestar-se-á assinalando que a reforma da Lei somente será possivel nos três primeiros meses do ano.

3) — O sr. Mario Telles, presidente do Ipiranga, já disse a quem quisesse ouvir que manifestando-se o Conselho contra a pretensão da maioria dos clubes paulistas solicitará licença à Federação Paulista de Futebol por um ano. Espera que até lá a reforma da Lei permita-lhe retornar à Primeira Divisão, sem passar pela Segunda.

4) — Já o presidente do Juventus, sr. Modesto Mastrorosa está inconsolavel. Afirma que mal satisfeitos os direitos do Juventus (no seu entender) solicitará garantias à Justiça. Tem tudo preparado nesse sentido.

5) — O presidente do Taubaté esteve dias atrás na Assembléia Legislativa à cata do sr. Mendonça Falcão. Depois de conversar assuntos de ordem politica (pretexto é claro) pediu esclarecimentos sobre a questão da sua promoção, se vencedor do campeonato de acesso. A resposta foi incisiva: "Seu clube será promovido se possuir campo dentro do previsto pela Lei". O Joaquim saiu apressado e meio aborrecido...

SAIBA QUE...

... Stanley Matthews, o famoso ponteiro direito inglês, esteve presente 64 vezes no selecionado britanico, como titular absoluto;

... Gunnar Nordahl, centro avante do Milan, da Italia, é o jogador mais pesado do futebol peninsular, com seus 94 quilos;

... Giampero Boniperti, centro avante do Juventus da Italia, é alto funcionario da fabrica de automoveis "Fiat";

... o tecnico do Roma, da Italia, é o inglês Carver e que Venturi, craque da intermediaria, é o capitão da equipe;

... o trio atacante do Milan, atual campeão da Italia, é composto de Eduardo 'Ricagni, argentino, Gunnar Nordahl, sueco, e Juan Schiafino, uruguaio.

O maior sucesso

O futebol brasileiro guarda como seu maior sucesso na Copa Roca, que é disputada contra a seleção argentina, os resultados de 6 a 2 e 3 a 1 obtidos, no Brasil, no ano de 1945.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PERGUNTA — O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS CONCORDARA' COM A MAIORIA DOS CLUBES PAULISTAS DE REALIZAÇAO DO CERTAME COM 18 CLUBES?
RESPOSTA — MARIO TELES, presidente do C. A. Ipiranga.



— "Acredito que sim. Penso eu, que a Assembleia, sendo soverana nas suas decisões pode alterar aquilo que, aliás, já foi alterado pelo proprio Conselho Nacional de Desportos anteriormente, ou seja o numero de clubes participantes do campeonato. O Ipiranga de qualquer forma curvar-se-á a manifestação do poder superior. Se não pudermos participar do certame trataremos de pedir licença ou participar do campeonato da segunda".
RESPOSTA — CAETANO ESTELITA PERNET, vice-presidente do São Paulo F. C.

— "E' possivel que o Conselho se manifeste favoravelmente. Mas, no meu ponto de vista, errará e infringirá a Lei. O certo será a rejeição pura e simples da solicitação. Se assim agisse o C.N.D. daria um exemplo e terminaria, de uma vez por todas, com essa confusão que se assiste. De qualquer forma creio que caberá Mandato de Segurança e é possivel mesmo que o São Paulo venha a impetrá-lo".

—★—

PERGUNTA — E' VERDADE QUE BRANDÃO TERA' SEU CONTRATO RESCINDIDO NO RETORNO DO CORINTIANS DO NORTE?
RESPOSTA — JAIME BORTMAN, diretor corintiano.



"Francamente, está é nova para mim. E posso assegurar que nada sei sobre o assunto, como tenho certeza tambem não sabem meus companheiros de diretoria. Osvaldo Brandão é um tecnico competente e tem dado sobejas provas disso, pelo que continua sendo util ao Corintians. Tenho a impressão que tudo não passa de... conversa mole, falta de assunto. Porque o tecnico campeão, posso assegurar, está firme no Parque São Jorge, não havendo motivos que façam ou determinem o seu desligamento. O retorno do Norte será motivo de alegria para todos nós e mais do que nunca precisamos de Brandão, pois pretendemos entrar de rijo no internacional".

—★—

PERGUNTA — O QUE HA' NO CASO DE TITE?
RESPOSTA — ALFREDO TRINDADE.



TRINDADE — "Não autorizei ninguem usar o nome do Corintians para entrar em entendimentos com o Santos. Todo o jogador bom interessa ao meu clube, mas não cogitei ainda a contratação de Tite. TITE — "Há já muito tempo um diretor do Corintians falou comigo e não nego que gostaria imensamente de jogar no campeão paulista do IV Centenario. Estou esperando apenas que haja um entendimento entre os dois clubes para que eu possa ingressar no gremio do Parque São Jorge. Parece-me mesmo que o Santos não está disposto a satisfazer os meus desejos e vejo o Corintians como a grande salvação de minha situação".

—★—

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCE VEM SENDO SOLICITADO POR DIVERSOS CLUBES, PARA OCUPAR O CARGO DE TECNICO DE FUTEBOL?
RESPOSTA — NORONHA (veterano jogador).

— "Há quem diga que eu transferir-me-ia para o São Paulo, a fim de exercer o cargo de tecnico. Todavia, nada de positivo existe a respeito. Pelo menos eu não sei de nada. Oficialmente não fui procurado por ninguem. Verdade apenas só há uma. Fui convidado para ser tecnico do C. A. Ipiranga, devendo dentro de breves dias entender-me com um dirigente da veterana agremiação. Se a oferta for boa, acabarei aceitando-a.

—★—

PERGUNTA — DE QUEM GOSTOU MAIS, DO VASCO OU DO BOTAFOGO?
RESPOSTA — DI STEFANO, centro avante do Real Madri.

"Joguei contra o Botafogo pelo Real Madri, e contra o Vasco duas vezes, emprestado, respectivamente ao Valencia e ao La Coruna. Posso garantir que o Vasco é mais equipe, joga mais "à lá brasileira", já que o Botafogo desenvolveu um jogo excessivamente defensivo, com pontadas apenas no ataque. O Vasco tramou melhor, e sua capacidade de reação contra o Valencia foi realmente notavel, pois venciamos por 3 a 1 e tinhamos o jogo praticamente ganho. A goleada sobre o La Coruna, em que pese ser este um clube apenas regular, mostrou as virtudes do futebol brasileiro, principalmente em Pinga, Sabará e Paulinho. O Vasco entusiasmou o publico, com a beleza das jogadas e a elegancia natural dos seus jogadores no trato da bola. O Botafogo foi mais rude, menos brilhante".



PAGINA INTERIOR

Bola Furada

Os clubes do interior, vendo o sucesso dos muitos recursos contra decisões da Federação (o do Jabaquara é um exemplo recente), entraram tambem no cordão de recorrentes, cometendo injustiças e absurdos. Vejam, por exemplo, o que deseja o Araçatuba E. C. Alegando ser o unico clube interiorano que possui estadio em condições, deseja para si o titulo de campeão do interior! Por favor, não nos taxem de inimigos de ARAÇATUBA, pela observação. O recurso mais recente é do Botafogo, contra a contagem dos dois pontos do jogo Taubaté vs. Comercial, para o clube riberopretano, como se eles pudessem ainda salvá-lo do desastre! Estamos na geração dos recursos. Uns de cá, outros de lá, trazendo confusão, provocando riss as vezes. O Paulista de Jundiaí está lutando ainda contra a decisão federaconista no caso São Bento-Velo. Todos querem vencer nas secretarias. Não está certo. E' justo que cada um procure defender os seus interesses, dentro do mais puro espirito esportivo. Mas, que façam as coisas com base para não cairem no ridiculo. Não pensem que a vitoria do Jabaquara significa a vitoria de todos os demais descontentes. Vamos raciocinar antes de gastar papel de oficio e tinta, e maquina, e a massa cinzenta dos senhores doutores em leis e regulamentos! — MILTON CAMARGO

PROGNOSTICANDO

Os prognosticos para a proxima rodada estão mais dificeis porque, ao escrevermos estas linhas temos ainda pela frente os cotejos da quinta-feira, cujos resultados, sem duvida, pesarão na balança da rodada de domingo. Em todo o caso, vamos analizar.

COMERCIAL vs. BOTAFOGO — O Botafogo, nesta altura dos fatos, poderá transformar-se no estraga prazeres do Comercial. Se bem que no intimo dos diretores exista ainda a esperança de uma reviravolta na classificação, tudo está muito dificil. Não apontamos favorito. No primeiro turno o Botafogo goleou, mas desta vez as coisas poderão ser diferentes. Circunstancias especiais dão ao jogo um cunho de sensacionalismo. No momento o Comercial está mais entrozado e leva alguns corpos de vantagem psicologica. Mas, em se tratando de um derby, convem esperar a contagem.

S. BENTO vs. TAUBATE' — Com os pés em Ribeirão e o coração em Sorocaba vai jogar o Taubaté. Cá e lá dificil prognostico há, porque o São Bento está embalado e o Taubaté idem. Um jogão. Muita responsabilidade pesando para o lado do Taubaté. Nosso prognostico vai fugir um pouco da logica, ma sdamos o favoristimo ao São Bento. Vamos esperar.

ARAÇATUBA vs. TUPÃ — Novamente o classico da alta paulista. Outro empate? E' possivel. Um e outro estão apenas regulares não tendo sabido aproveitar melhor a grande chance. O favoristimo é dos locais, numa partida de menor importancia.

FALTAM ESTES

Além dos jogos do proximo domingo, eis os cotejos que restam para o termino do campeonato do interior:

DIA 19 — Em Araçatuba — Araçatuba vs. Comercial. Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. São Bento. Em Tupã — Tupã vs. Taubaté.

DIA 26 — Em Taubaté — Taubaté vs. Botafogo. Em Sorocaba — São Bento vs. Araçatuba. Em Ribeirão Preto — Comercial vs. Tupã.

O TRIBUNAL DESCEU A LENHA!

O TJD não perdoou os faltosos. Puniu-os, em sua maioria, com suspensões. Eis os elementos interioranos atingidos: BOTAFOGO — Diogenes e Dorival — suspenso por 1 jogo. SÃO BENTO — Pedrinho, suspenso por 2 jogos. TAUBATE' — Rubens, suspenso por 1 jogo. MARILIA — Gonçalves, suspenso por 2 jogos. CATANDUVA — Sebastião de Souza e Armando Brandão, multados em "cem pratas".

Diogenes, Dorival e Rubens, cumprirão suas penas na rodada de hoje, quinta-feira. Pedrinho não poderá jogar tambem no proximo domingo.

E' ter cuidado para evitar novas suspensões, tão prejudiciais nesta altura dos acontecimentos!

UM FRACASSO E CINCO OPINIÕES

Até o final do campeonato apresentaremos a palavra da cronica sobre o fracasso do Botafogo, apontado como o grande favorito do interior e já agora quase que alijado inteiramente do titulo. Queremos saber dos colegas da cronica o porque da dedringolada botafoguense. Hoje cinco locutores da Difusora, que têm visto jogos do interior.

WALTER ABRAHÃO — "O excesso de confiança perdeu o Botafogo. E, não foi apenas isso. Convem reconhecer que o Taubaté subiu muito tecnicamente. A derrota inesperada em Ribeirão Preto, foi o ponto de partida para a debacle".

JOSE' GOES — "Faltou personalidade ao Botafogo. Tinha tudo para vencer e se enterrou por não saber manter-se. Falta de personalidade e excesso de confiança, eis a questão".

RENATO CARDOSO — "Otimismo xagerado e falta de garra no momento exato perderam o Botafogo".

LUIZ NORIEGA — "Já é um caso psicologico. Repetição de uma derrocada de todos os anos. Talvez o mau preparo fisico seja explicação para esses fracassos".

MILTON SALES — "Não soube manter-se igual. Teve altos e baixos que o perderam. Tambem julgo qu eo desgaste fisico foi o fator principal da sua queda".

FALANDO DOS NUMEROS

★ *Na classificação por pontos perdidos apenas a posição do Botafogo não corresponde. Esperava-se mais do "pantera", que começara tão bem. Comercial e Taubaté estão firmes, não deixando de surpreender um pouco a reação comercialina, de certo modo inesperapa.*

★ *Nos ataques, notem que o Tupã fez apenos dois gols até agora! Na primeira fase do campeonato o Tupã fez vinte e quatro gols e agora apenas dois! O que estará acontecendo com Cabelo e seus companheiros?*

★ *O Taubaté lidera as artilharias com dezessete tentos. Logo depois vem o Botafogo com doze, donde se conclui que os pecados maiores do time riberopretano foram da defesa.*

★ *Mairiporã, do Comercial, terceiro artilheiro da primeira fase, vem liderando agora o grupo dos marcadores, com seis tentos. Neco, Berto e Benedito vem em seguida com cinco tentos cada um. Todos vão indo bem, obrigado.*

★ *E os goleiros? Floriano não sofreu gols, mas só fez uma partida. Dos que tem jogado mais, Garito, do Botafogo e Vitor do São Bento, são os menos vasados, com seis gols cada um.*

★ *Há tambem os indisciplinados. São eles: Maneca (Comercial), Pedrinho (São Bento), Alfredinho (Araçatuba) e Perseu (Botafogo). Notem que Pedrinho já foi suspenso duas vezes. O menino é mesmo do barulho!*

★ *A melhor renda do campeonato, ou seja aquela, em que furtaram menos a Federação, foi a do jogo Comercial vs. Taubaté, com Cr$ 155.650,00.*

★ *Silvio, Neco, Mairiporã, Benedito e Dorival, fazem o ataque dos artilheiros. Foram os que mais marcaram em cada posição do ataque.*

★ *Já tivemos três jogos de zero a zero no certame: Tupã vs. Araçatuba — São Bento vs. Botafogo e Comercial vs. Taubaté. Tem mais?*

SAIBA QUE...

... O Vasco da Gama foi fundado em 1898, mas só aderiu ao futebol em 1916, na Terceira Divisão da Liga Metropolitana de Esportes Terrestres, chegando à Primeira Divisão em 1923, quando sagrou-se campeão.

E AGORA?

E' a pergunta que todos fazem. O Taubaté será mesmo o campeão? Ou o Comercial? A coisa não é tão facil assim de se descobrir. Vamos analizar a situação dos dois primeiros colocados, Comercial e Taubaté. O Comercial está com 3 pontos perdidos e o Taubaté com 4. O Comercial terá jogo fora de casa contra o São Bento e contra o Araçatuba. O Taubaté jogará fora em Sorocaba e Tupã. Em seus campos enfrentarão: O Comercial, Botafogo e Tupã. O Taubaté, o Botafogo e o Araçatuba. Percebe-se portanto quão igual é a situação dos dois clubes. Há apenas um ligeiro handicap favorecendo o Taubaté. O Botafogo, em Taubaté, será adversário mais facil que o Botafogo em Ribeirão Preto, no campo do Comercial. Só essa arestazinha de vantagem. Considerando-se que os dois clubes vem apresentando boa conduta, chega-se a conclusão de que nada está decidido. Somente um milagre daria ainda chance ao Botafogo que já tem 7 pontos perdidos e jogos contra o Comercial e Taubaté no campo dos adversários, com São Bento e Tupã em sua cancha. A rodada passada esclareceu apenas um ponto: o titulo está entre Comercial e Taubaté. Só advinho poderia saber qual será o felizardo!

VAI EM FRENTE O MARILIA

O Marilia A. C., agora com nova diretoria e com muito entusiasmo vai continuar a luta. Marilia não ficará sem futebol nem se mum digno representante na Segunda Divisão. Eis a relação dos nomes que formam na nova diretoria já empossada, todos eles de pessoas de prestigio na cidade menina:

Lazaro Ramos Novais, Antonio Lourenço, Galdino Alfredo de Almeida Junior, Pedro Rojo Lozano Sola, Thomaz Alcalde, Francisco Angelo Montolar Buil, Alarico Pimentel, Miguel Granito Netto, 7stevam Romera Junior, Francisco Grandis, Atilio Gomes de Melo, Manoel Pereira, Dr. Fernando Mauro, Dr. Persio de Carvalho, Hiyoshi Shimizu, Nelson Cabrini, Mario Pinto Sebastião, João Patrocinio de Araujo, José Rodrigues, Benedito Alves, Delfino, Renê Ricci, Lineu Teixeira, João Armando Padovani, Otavio Simonaio, Dr. Aniz Badra, Dr. Rubens Dias do Amaral, Edson Margarido Pires, Emilio Maldonado, Anselmo Scarano, Bernardo Carreiro, Miguel Netto, Professor Sernache, Luiz Gonzaga Schmidt, José Centrone, Manoel Pereira, Arlindo Gonçalves Cortez, Antonio Felipe Antonio, Albino Ferreira, Gregorio Montolar Junior, José Bertonha, Amadeu José Romão, Sebastião Borgo, Armando Mascaro e Antonio Salerno. Formam eles os varios departamentos e setores da diretoria do MAC. O interessante é notar que os antigos diretores do São Bento (extinto São Bento), resolveram dar o seu apoio à causa maqueana, desaparecendo assim o espirito de rivalidade que ainda existia. Bom comeco. Felicidas ao simpatico clube!

A SELEÇÃO DE GRAHAM BELL

O famoso zagueiro de ontem, esportista interiorano hoje, Graham Bell, a nosso pedido organizou uma seleção interiorana de jogadores que conheceu na hinterlandia. Todos eles bastante conhecidos do publico esportivo, alguns indicados inclusive por nós para as nossas seleções do campeonato. Eis, portanto, a "seleção de Graham Bell".

1 — JOÃOZINHO ou BARRELA — (Rio Preto e America) — Em sua opinião os dois melhores guarda-valas do interior que viu em ação até agora.

2 — FERRACIOLI — (Ferroviaria) — "Um jogador firme, forte, corajoso e tecnico" — falou Graham Bell.

3 — MARTIM — (America) — "Grande jogador que poderá ser logo aproveitado por qualquer clube da Capital".

4 — ANTONINHO — (Ferroviaria) — "Está já no XV de Piracicaba, mas fez o campeonato pela Ferroviaria. Muito bom".

5 — CATIVEIRO — (Rio Preto) — "Parece que já foi para Catanduva. Belo pivô".

6 — DICÃO — (America) — "Tambem bastante conhecido e muito bom. Já esteve em melhor fase".

7 — PONCE — (Botafogo) — "Foram poucos os bons ponteiros que vi no interior. O melhor deles, Ponce".

8 — GOMES — (Araçatuba) — "Tecnico e grande jogador".

9 — MAIROPORÃ — (Comercial) — "Outro excepcional avante, muito oportunista".

10 — DOQUINHA — (Marilia) — "Já fui seu técnico e sei das suas qualidades. Otimo meia".

11 — DORIVAL — (Botafogo) — "Também na esquerda não vi grandes jogadores. Dorival foi o melhor".

Foi o que nos disse Grahm Bell. Esses os melhores jogadores que viu no interior até agora. E sua opinião é valorosa, ao saber-se que o tecnico uruguaio está no interior há quase dez anos.

UM CLUBE PARA JOÃO LIMA

João Lima, conhecido e competente tecnico, está atualmente no futebol paranaense, tendo conquistado como orientador do Ferroviario o significativo titulo de "campeão do centenario". No interior de São Paulo João Lima deu muitos triunfos ao Batataes e ao São Bento de Marilia. Embora com contrato no Paraná, João Lima contou-nos que, por motivos particulares e de familia, gostaria imensamente de voltar a São Paulo, para dirigir algum clube da Segunda Divisão. Aliás, há possibilidades de vir a orientar o São Bento de Sorocaba. Fica o lembrete aos clubes do interior. Como é sempre dificil encontrar um bom tecnico, lembrem-se de João Lira. Sobre ser um tecnico formado pela Escola de Educação Fisica do Rio de Janeiro, sua carreira é um atestado de sua capacidade.

MURILO ANULOU INDIO

O Flamengo esteve em Belo Horizonte, no ultimo domingo, com todo o seu grande esquadrão, enfrentando o Atletico Mineiro E perdeu o jogo, por 2 a 1. O interessante de tudo isso foi que retornou ao quadro das Alterosas o famoso zagueiro Murilo Silva, que pertenceu até há pouco tempo ao quadro do Corintians Paulista. Murilo foi o zagueiro central e, dizem as noticias, realizou uma partida soberba, não dando a minima chance ao celebre Indio, comandante rubro negro. Esta é a segunda vez que Murilo aparece com a camisa do Atletico, nesta nova fase, sendo a primeira durante somente 10 minutos, num amistoso no Interior mineiro. Agora, ao lado de Osvaldo, Murilo esteve presente aos 90 minutos da peleja ante o Flamengo, saindo-se esplendidamente. E' provavel que enfrente o Corintians, no proximo domingo.

PERGUNTE O QUE QUIZER

TEREZINHA ANGELINA (São João da Boa Vista) — Vamos providenciar a Entrevista Curiosa com Pian. Aguarde. Eis as idades dos jogadores solicitadas: Edelcio (27), Zezinho (25), Costa (21) e Rodrigo (20). Este ultimo já não mais pertence ao tricolor. Falsa Reportagem, Entrevista Curiosa e Serviço Secreto, as secções que mais admira. Não desgosta das demais. Gratos pelos elogios.

PEDRO PEREIRA SOBRINHO (Cambará) — O artigo "Boa viagem tricolor" foi feito por Paulo Planet Buarque. Geraldo Bretas não é anti-sampaulino como pensa o leitor. Preocupe-se com os problemas do São Paulo e deixe os outros viverem com podem. Não é justo? Realmente, a Portuguesa de Desportos possui atualmente a melhor equipe do Brasil. Disponha.

NAIR AMELIA NAKANO (Bebedouro) — Escreva para a sede do Corintians, Av. Rangel Pestana, 2251, que a fotografia do campeão lhe será remetida. A edição dedicada ao Corintians, vamos providenciar a remessa. Aguarde.

EMILIANO RODRIGUES (Santos) — Eis as respostas solicitadas: 1) — Em nossa edição de sexta-feira, da ultima semana, fizemos a entrevista solicitada com Ivan, do Palmeiras. A vida d eFiume e Jair já é por demais conhecida. 2) Rua Moça Bonita (Bangu) é o endereço da sede social do Bangu. 3) — Guilherme da Silveira Filho é o nome do presidente do Bangu. As secções que mais gosta: Flash, Perguntas e Respostas, Reportagem com jogadores, Esta você não sabia, Pergunte o que quiser e Perguntas e Respostas. Disponha.

ANTONIO SILVEIRA (Piracicaba) — Para nós Djalma Santos é atualmente o melhor craque brasileiro. Cabeção está na Portuguesa por emprestimo. O clube luso tem prioridade em seu concurso, caso o Corintians resolva abrir mão do seu jogador. Sua opinião para o quadro do Corintians: Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Formiga e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Tite. Este ultimo não reformou contrato com o Santos e está com um pé no Parque São Jorge. Ainda não foi formada a nova diretoria do campeão paulista para o bienio 55-56. As secções que mais gosta: Cadeira de Barbeiro, No Mundo das Bolas e Pergunte o Que Quiser. Disponha.

JOSÉ CARLOS MUROL (Santos) — O Palestra Italia venceu o Velez Sarsfield por 5 a 1, no dia 14 de outubro de 1936. O quadro vencedor foi o seguinte: Jurandir, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Del Nero; Maquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Mathias. Atilio Grimaldo foi o arbitro e os gols do Palestra Italia foram marcados por intermedilo de Rolando (2), Moacir (2) e Maquina, enquanto que Reta fez o unico tento dos argentinos. No Mundo das Bolas, Flash, Pergunte o que quiser e Pagina central, as secções que mais gosta m nosso jornal. Disponha.

ANTONIO CONILIO (Capital) — Carnera e Junqueira formaram a parelha de zagueiros do Palestra durante sete anos. Endereço dos clubes solicitados: Palmeiras, av. Agua Branca, 1.705; Quadros do Corintians, Palmeiras e São Paulo, em 48; PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho. CORINTIANS — Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Colombo (Noronha). S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Disponha.



AVISO AOS LEITORES

Pedimos aos nossos leitores que continuem nos enviando cartas de consultas sobre assuntos de futebol, bem como dando opiniões sobre as secções que mais admiram em noso jornal e fazendo sugestões, pois essa colaboração será em proveito dos proprios leitores, eis que, no intuito de bem servi-los, desejamos saber as impressões de cada um.

ARREDONDADO MAIS UMA VEZ!

40.000 CRUZEIROS!

Novamente o nosso premio maior de 38 MIL CRUZEIROS não foi vencido por nenhum concorrente. Em vista disso, voltou a ser acumulado sofrendo o acrescimo de mais 2 MIL CRUZEIROS, passando então a 40 MIL CRUZEIROS. Todos estão mais do que cientes de que o nosso concurso é o que mais compensações oferece, pois os premios são valiosos e as possibilidades de exito para os participantes são incontaveis. Quanto mair for o numero de cupões, maiores serão as possibilidades para os leitores acertarem. Não perca essa grande "chance" leitor amigo. Não deixe para depois, caro leitor. Concorra neste magnifico concurso esportivo que vem emocionando inteiramente, não só aos leitores da Capital, como de todo o Interior. Cada leitor pode concorrer quantas vezes quiser, com os mais variados palpites, podendo cercar os resultados que são em numero de seis.

QUATR OESCORES VALEM 2 MIL CRUZERIOS — Continuam 4 escores valeido dois mil cruzeiros em nosso concurso. Sim, amigos leitores. MUNDO ESPORTIVO continua oferecendo esse premio aos feitores que por ventura acertaram apenas quatro resultados dos seis constantes no Supão. Portanto amigos, aproveitem essa grande oportunidade que oferecemos e caprichem bastante nos palpites dos resultados, pois poderá ser um de vocês o ganhador do premio extra, que é uma "barbada", de 2 MIL CRUZEIROS.

CUPÃO DA SEMANA — Como acontece semanalmente, o Cupão da semana apresenta 6 jogos. O primeiro diz respeito ao cotejo CORINTIANS vs. ATLETICO MINEIRO; o segundo é o prelio entre Flamengo e Nacional de Montivideu, a ser efetuado na Capital da Republica; o terceiro refere-se ao embate Comercial e Botafogo, em mais uma partida pelo certame da segunda divisão de profissionais ;o quarto jogo é tambem da segunda divisão: Araçatuba vs. Tupã e finalmente o sexto, e ultimo, será levado a feito no Mexico, com a nova exibição do tricolor em canchas mexicanas. Como sempre acontece, a não realizacão de uma dessas pelejas, tornará sem efeito o Cncurso de Palpites da semana. Isso, porem, dificilmente ocorrerá.

PREMIOS DA SEMANA — O premio maior é de 40 MIL CRUZEIROS, para quem acertar num só Cupão, os resultados dos cotejos constantes do mesmo Os cupões rasurados ou emendados serão cancelados.

2 MIL CRUZEIROS — para quem acertar os escores de apenas quatro pelejas, tambem num unico cupão; se for pago o grande premio, este automaticamente ficará sem efeito.

— 1.000 CRUZEIROS para que mindicar os goleadores do CORINTIANS no jogo que disputará em Belo Horizonte no proximo domingo.

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja COMERCIAL vs. BOTAFOGO, em Ribeirão Preto, sendo que vale a renda que constar no "borderaux" da F.P.F.

URNAS — São em numero de 11 as urnar destinadas ao recebimento dos Cupões dos votantes da Capital, encontrando-se espalhadas por diversos pontos da cidade, conforme relação publicada em nossa edição de terça-feira, devendo-se encerrar-se amanhã às 12 horas.

UM PUNHADO DE BRAVOS QUE REGOU O SOLO COM SANGUE NA CONQUISTA DO OESTE AMERICANO!
UNITED ARTISTS
COLORIDO
RUMO AO PACIFICO
"OVERLAND PACIFIC"
JACK MAHONEY · PEGGIE CASTLE · ADELE JERGENS
NOS CINES SABARÁ e BRAZ TODOS OS DOMINGOS, MATINADA INFANTIL AS 10 HS DA MANHÃ. NO CINE BRAZ MATINEES DIARIAS AS 14 HS
DIREÇÃO: FRED F. SEARS
PR. 14 anos
AC. E NAC.
HOJE
MARROCOS — SABARÁ — BRAZ — REX
CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO — PEDRO Iº

CUPÃO

RODADA DE 12-6-55

CORINTIANS .... vs. ATL. MINEIRO ....

FLAMENGO .... vs. NACIONAL ....

COMERCIAL .... vs. BOTAFOGO ....

SÃO BENTO .... vs. TAUBATÉ ....

ARAÇATUBA .... vs. TUPÃ ....

SÃO PAULO .... vs. MEXICANOS ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO CORINTIANS NO JOGO CONTRA O ATLETICO MINEIRO? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO COMERCIAL VS. BOTAFOGO? ....

....

Renda bem legivel

VOTANTE ....

....

Nome bem legivel

ENDEREÇO ....

....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

....

Cidade e Estado

40.000 CRUZEIROS DE GRAÇA!

Outra semana em branco! Muitos torcedores acertaram 3 jogos, aproximando-se do premio de consolação, que é de 2.000 cruzeiros. Por um jogo apenas teriam ganho o mesmo. Mas não há de ser nada. Teremos para esta semana a bolada de 40.000 cruzeiros! Só este premio dará para fazer a felicidade de qualquer um. Oferecemos ainda mais duas bonificações: uma de 1.000 cruzeiros para quem mais se aproximar da renda do jogo Comercial vs. Botafogo e os artilheiros do jogo do Corintians em Belo Horizonte — (DETALHES E CUPÃO NA PAGINA 15)



R. MONTEIRO S/A

Veja FILMANDO OPINIÕES (Na pag. 13)